AUMENTO DOS PENSIONISTAS E APOSENTADOS JÁ EM VIGOR

(Página 2)

LUTA DEMOCRÁTICA

ANO XXIV Nº. 7314 — Rio, 13 de maio de 1977

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

Cr$ 1,50

Mário Gomes e Betty Faria vivem o final de "Duas Vidas".

Imperial depõe no processo da cenoura

Em face do interesse público despertado pelo "processo da cenoura-1', o juiz Allyrio Cavalieri, da 18º. Vara Criminal, vai realizar, a partir das 14 horas de hoje, na sala de audiências da 16ª. Vara Criminal, o interrogatório do produtor Carlos Imperial, arrolado como testemunha de defesa pelo criminalista Paul Goldrajch.

Pedro II: o colégio condenado à morte

O Colégio Pedro II, em cujos corpos docente e discente figuram personalidades civis e militares, e durante muito tempo orgulho da inteligência nacional, está condenado à morte. Professores e alunos entendem que a abolição do exame de admissão, que barrou a entrada de novos estudantes, é o sinal mais concreto da sua agonia (Página 2).

Pescador recolheu o corpo

ENFORCADO, BALEADO E AFOGADO

A polícia de Itaguaí, ajudada por agentes da DH, e policiais da 34ª. DP estão diante de dois mistérios: naquele município fluminense, um pescador recolheu na rede o corpo de um homem crivado de balas e com uma corda de nylon ao pescoço. Na Vila Kennedy, um traficante chamado Geraldo Gabriel Resende, um D. Juan local, foi encontrado morto num campo de futebol, com cinco tiros (página 2).

Começou a devassa no Grupo Decred

Os inspetores do Banco Central iniciaram ontem o levantamento dos débitos do grupo Independêncai-Decred, que se acha sob intervenção. Os escritórios e lojas da financeira, no Rio, estão lacrados e guardados por policiais (página 5)

Mengão adia contrato milionário de Zico

Fantoni comanda o líder carioca

Nada resolvido entre Zico e o Flamengo quanto à renovação de seu contrato. O encontro entre o procurador do jogador e dirigentes do Flamengo não definiu coisa alguma. Novo encontro foi marcado para a próxima semana. O Vasco acerta detalhes para ir à Ilha e já está pensando no Botafogo. O América está em crise e o Fluminense não sabe com quem conta em Volta Redonda. Marinho e Cléber estão em tratamento e há mais problemas. Cláudio Adão, do Flamengo, treinou entre os reservas e mandou um balaço na trave. O garotinho está quase-quase retornando. (Esportes, última página).

Fábrica deixa Vila Kennedy sem água

O vereador Murilo Maldonado, do MDB, protestou ontem na Câmara contra a falta de água na Vila Kennedy, onde, depois da instalação de uma fábrica de refrigerantes, o liquido desapareceu. os moradores, disse, não têm para quem apelar (página 2).

Mulher caiu do andaime

Página 2

Servidor-RJ: equiparação atrasa Plano

A Secretaria de Estado de Administração revelou ontem que a equiparação e unificação dos quadros II e III, dos antigos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, ainda em fase de implantação, são uma das dificuldades para a elaboração do Plano de Classificação de Cargos dos servidores estaduais, o qual está condicionado às disponibilidades do erário, já comprometido com a implantação do Projeto de Integração, isto é, a equiparação das carreiras (página 2).

Fuzilados na igreja o padre e o jovem

El Salvador (LD) — Foram assassinados a tiros, na tarde de ontem, quando se encontravam num interior de uma igreja desta capital, o padre Alfonso Navarro [illegible] e um jovem não identificado. O crime foi cometido por um grupo de homens que, empunhando armas pesadas, invadiram o templo sem dar chance a que as vitimas esboçassem qualquer defesa.

As autoridades policiais acreditam que os autores do atentado sejam terroristas de [illegible] conhecidos como "União Guerrilheira Branca de El Salvador".

Outros atentados já foram cometidos contra membros da Igreja Católica, desde que o governo local anunciou a infiltração comunista nos meios religiosos. O padre Alfonso foi o terceiro sacerdote assassinado nas mesmas circunstâncias, só neste mês.

Nem frade de pedra resiste a tantos encantos

Louise Cardoso (foto), é a Margarida do filme "O Seminarista", que estreou esta semana nas telas do Rio. O filme é a história de um jovem, internado no seminário para ser padre, contra a sua vontade e por desejo do pai de pagar uma promessa que fizera. Os encantos de Margarida, porém, foram mais fortes que os desejos paternos. Isto no romance famoso de Bernardo Guimarães. Os de Louise, como os amigos estão vendo, são desses capazes de mexer com seminaristas e até com frades de pedra.

Ângela Diniz, a que foi ré mesmo morta

Um suposto fornecedor de maconha de Angela Diniz, assassinada no fim do ano passado, em Cabo Frio, foi absolvido ontem na 17.a Vara Criminal, sob o fundamento de que a *Pantera de Minas* não era um modelo de virtude. Ele tinha sido preso no apartamento dela, no fim de 75, com 70 gramas de maconha. Presa também por algumas horas, Angela confessou ser viciada, depois de ter tido alguns desenganos amorosos. (página 2).

Tentou violentar e esfaqueou a própria mãe

Surpreendido pelo padastro, que apareceu de repende, Sebastião Olveira Batista, solteiro, de 18 anos, deu uma facada no braço esquerdo de sua mãe, que momentos antes ele tentara violentar, na própria casa da vítima, em São Gonçalo. Frustrado em seu intento, o criminoso fugiu morro acima ,mas acabou preso por soldados da PM, depois de três horas de buscas (página 2).

Funcionalismo RJ

Plano só sai após a fusão de quadros

A equiparação e unificação dos quadros II e III, dos antigos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, ainda em fase de implantação, são uma das dificuldades para a elaboração do Plano de Classificação de Cargos do funcionalismo estadual, revelou ontem a Secretaria de Estado de Administração.

Além disso, a elaboração do plano está condicionada às disponibilidades do erário, comprometido por sua vez com a imediata implantação do Projeto de Integração, ou seja, a equiparação das carreiras.

O aproveitamento gradativo de funcionários dos quadros herdados pelo Estado do Rio de Janeiro, depois da fusão, vem sendo feito de maneira progressiva, por meio de processo seletivo e treinamento intensivo.

TRÊS QUADROS

O secretário de Estado de Administração, Ilmar Pena Marinho Júnior, disse que o Projeto de Integração pode ser avaliado pelo seu alcance social, como uma prévia do plano, o objetivo maior do Governo do Estado.

Segundo o plano em elaboração, cada Secretaria de Estado, autarquia ou órgão diretamente subordinado ao governador terá um quadro permanente e dois suplementares. Os cargos de chefia e assistência intermediária, bem como os de secretários, constituirão funções gratificadas. Os grupos funcionais, por sua vez, terão subgrupos, categorias e classes, de equivalente formação profissional, atribuições e responsabilidades, com escalas de níveis adequadas a cada grupo, sem necessária correspondência entre si.

Os cargos não atingidos pela implantação do planc permanecerão no Quadro Suplementar, enquanto as especificações de classes das categorias que integrarão os diversos grupos serão fixadas pelo secretário de Estado de Administração.

Aumento dos benefícios do INPS vigora desde o dia 1º.

A Secretaria de Seguros Sociais do INPS informou que de acordo com a legislação previdenciária, os benefícios em manutenção serão reajustados a partir de 1.º de maio data em que entrou em vigor o novo salário-mínimo. Os índices de reajustamento são os mesmos da política-salarial (artigo 1.º de Decreto-Lei n.º 15/66) e fixados pela Secretaria de Estatística e Atuária do Ministério da Previdência e Assistência Social. São eles os seguintes:

Para os benefícios a partir de junho/1976: 1976 — junho, 1,37; 1976 — julho, 1,33; 1976 — agosto, 1,30; 1976 — setembro, 1,27; 1976 — outubro, 1,23; 1976 — novembro, 1,20; 1976 — dezembro, 1,17; 1977 — janeiro, 1,13; 1977 — fevereiro, 1,10; 1977 — março, 1.07 e 1977 — abril, 1,03.

O CALÇULO

O reajustamento se procede mediante a multiplicação do valor do benefício em abril/1977 pelo índice correspondente ao mês de início do benefício. Se os valores reajustados com base nos índices da política salarial resultarem inferiores aos mínimos estabelecidos pela legislação de previdência social, serão os mesmos automaticamente elevados para os seguintes percentuais, em relação aos novos valores de salário-mínimo mensal de adulto, na localidade de trabalho do segurado:

a 90 por cento para as aposentadorias, a 75 por cento para os auxílios-doenças e a 60 por cento para as pensões.

OS ATRASADOS

A Secretaria de Seguros Sociais informa que o reajustamento é processado eletronicamente pelos computadores da ...... DATAPREV, não sendo, portanto, necessário requerimento do beneficiário, e que a substituição do carnê será feita pela agência bancária onde o benefício vem sendo pago, obedecendo a escala seguinte:

a) as pensões e ou auxílios reclusão serão pagos pelos novos valores a partir da mensalidade de junho que é paga em julho, juntamente com a diferença relativa ao mês de maio.

b) as aposentadorias e auxílios-doença serão pagos devidamente reajustados a partir da mensalidade de julho que é paga em agosto, juntamente com as diferenças relativas aos meses de maio e junho.

Esclarece o INPS que a demora de um mês no início dos pagamentos decorre da tarefa de processamento eletrônico dos cálculos e emissão de cerca de 4 milhões de novos carnês, que consomem numerosas horas de trabalho continuado e do tempo necessário à distribuição dos carnês a 8.000 agências bancárias, em todo o País.

Os auxílios natalidade e funeral, a contar de 1.º de maio, já estão sendo pagos observando os novos valores de referência (Decreto 79 611/77) que, no Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal, correspondem a Cr$ 877,70.

LUTA DEMOCRÁTICA
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR
RAUL AZEDO NETTO
SUPERINTENDENTE
ANTONIO DE HOLLANDA CAVALCANTI
Redação, Circulação e Administração
Rua Sotero dos Reis, 62
Telefones: 284-9393
254-0853
Publicidade
Lindomar Seabra
Av. Presidente Vargas, 590 — sala 1119
Tel.: 243-3213
Sucursal São Paulo
Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — 4.° andar — Conj. 24 — Tels. 35-2691 e 32-5841
Sucursal em Brasília
Galeria do Cine Karim, loja 21 — Tel.: 42-6811
Gerente: Maria Alice Nery
Composto e impresso na Rua Sotero dos Reis, 62
Praça da Bandeira — Tel.: 254-0831

PEDRO II

O colégio que está condenado à morte

"O Colégio Pedro II não será extinto. Vão deixá-lo morrer". Embora o diretor geral do educandário, Vandick da Nóbrega, afirme o contrário, esta é a opinião quase que unânime entre todos os professores e alunos. Em março deste ano, por determinação de uma portaria do MEC, foi criada uma comissão para estudar o último passo dado no sentido de dar continuidade ao processo que marcará a marcha batida para o fim do Pedro II: a cessão à Escola Técnica Federal do anexo da Tijuca.

A comissão que estuda o assunto é formada por vários professores do colégio, além de ex-alunos, entre os quais o ex-presidente da República, Augusto Rademaker. Para os alunos e professores, esta comissão tem apenas uma função formal, pois, na verdade o prédio da Rua São Francisco Xavier onde funciona o anexo Tijuca do Pedro II será mesmo entregue à Escola Técnica Federal para ampliar as instalações desta. E vão mais além. Acusam o professor Vandick da Nóbrega de ser o principal responsável pela destruicão do colégio.

O INICIO

O processo de esvaziamento do colégio começou há cerca de três anos. A primeira medida tomada foi a extinção do exame de admissão ao ginásio, impedindo desta forma, o ingresso de novos alunos à 5.ª série (ex.1.ª do ginasial). De lá para cá, a única possibilidade de se estudar no Pedro II é através de uma transferência, sempre muito difícil por causa da burocracia. Na época, o diretor Vandick alegou que o cancelamento do admissão "era para que se pudesse organizar melhor o ensino profissionalizante", mas até agora, segundo os professores, nada mudou.

Na mesma época da extinção do exame de admissão, outra medida veio somar-se à primeira, para diminuir, mais ainda, as possibilidades de ingresso de novos alunos. O ensino de 1.º grau da Unidade Bernardo de Vasconcelos (Rua Mal. Floriano) — antiga sede do colégio, hoje transferida para a Unidade Frei Guadalupe, antigo internato — também terminou. (Ali hoje só funciona o 2.º grau. O argumento para tal medida não foi muito convincente. Wandick disse que o aluno de ginásio — 1.º grau —, por "motivo de segurança" não pderia estudar no centro da cidade.

ABANDONO TOTAL

A posse de Vandick da Nóbrega na direção geral do Pedro II coincide com o início do estado de abandono em que se encontra o colégio atualmente. Os professores reclamam da falta de condições de realização de um bom trabalho e os alunos da falta de professores. No ano passado, várias turmas da Unidade Bernardo de Vasconcelos ficaram todo o primeiro fossem dadas aulas de recuperação. Todos passaram.

Afirmam os professores que no caso de o Ministério da Educação fazer uma vistoria nas instalações da antiga sede, o colégio teria de sofrer temporal que caiu sobre a ci- uma série de obras de re- dade obrigou vários professo- cuperação. Há dois dias, o res a interomperem as aulas e solicitar a mudança de suas turmas para outras salas porque "chovia mais dentro do colégio do que fora". Alem disso, a conservação do velho casarão da Rua Marechal Floriano praticamente não eixste.

De ano para ano, é cada vez menor o número de turmas em todo o colégio. Este ano, 17 turmas foram extintas na Unidade Bernardo de Vasconcelos. O que se vê pelos corredores da antiga sede é uma desolação total. Os professores e alunos afirmam que nunca viram o diretor geral lá. A maioria nem sabe como ele é. Este fato torna-se importante pois segundo todos no colégio "ninguém faz nada, toma nenhuma medida sem autorização de Vandick". Nem mesmo os diretores das Unidades.

A pergunta agora no colégio é se realmente vão transformar a antiga sede em museu "De que? Por que? Isso em uma época em que há tanta carência de vagas no ensino médio". A situação atualmente do Colégio Pedro II é traduzida de uma maneira bem carioca pelos alunos que, em outros tempos chamaram drão". A nova geração deu sua escola de "Colégio Pa. um novo apelido, "Colégio Podrão".

O MISTERIO DA FAHUP

Fundada para ser uma ex- além da sujeira das salas e sanitários. Enquanto isso, vá- tensão do colégio, a Faculdade de Humanidades Pedro II é hoje em dia uma entidade particular. A frente dela está o professor Vandick da Nóbrega, cabeça do grupo que a dirige. A maioria dos componentes deste grupo é de professores catedráticos do colégio ou pessoas ligadas a ele.

Atualmente, a Faculdade funciona no edifício de São Cristóvão, mas sabe-se que já há algum tempo o grupo que a controla está mantendo contato para a compra do Colégio São Paulo Apóstolo, com o objetivo de transferir para lá suas dependências. Desta forma, ficaria definitivamente caracterizado o desvinculo com o Pedro II Mas uma coisa ainda não ficou bem clara: como uma entidade federal foi parar em mãos particulares?

Trio assaltou a fábrica de bebidas

Três homens armados assaltaram, ontem à tarde, a Fábrica de Bebidas Meriti, situada no número 134, na avenida do mesmo nome, em Brás de Pina, de onde levaram todo dinheiro que estava no caixa. Os bandidos utilizando uma Brasília de cor beje, placa não anotada, chegaram como se fossem fregueses e um deles, sacando de um revólver, rendeu o proprietário da firma Antônio Agostinho, e mais 4 funcionários, obrigando-o a entregar a grana. Os demais ficaram dando cobertura. No final, o trio retirou-se calmamente e, tomando o veículo, seguiram rumo ignorado. O fato foi comunicado às autoridades da 38.ª Delegacia Policial, que vasculharam em vão toda área.

MACONHA

Absolvido o cúmplice de Ângela Diniz

O juiz Carlos Alberto Bulhões de Matos, da 17.a Vara Criminal, absolveu ontem Irã Fernando Barcelos, acusado por Ângela Diniz, assassinada em 30 de dezembro de 1976, de ser fornecedor de maconha dela, sob o fundamento de que a *Pantera de Minas* não era um modelo de virtude.

Irã foi preso junto com Angela em setembro de 1975, no apartamento dela, na Rua Anita Garibaldi, n.º 19, Copacabana, com 70 gramas de maconha. Ela ficou detida apenas algumas horas e confessou ser viciada, desde que passou a ter desenganos amorosos. Segundo ela, Irã lhe fornecia e erva.

Assembléia Legislativa

Albernaz quer rede de água em Itambé

O emedebista Paulo Albernaz pediu providências ao governador para que seja feito o assentamento da rede de água de Itambé, distrito de Itaboraí, a fim de que sejam abastecidas as localidades de Parque Aurora e Bairro Gebara.

MORTO

O representante do MDB, Henrique Pessanha, comentou a morte de um jovem num posto do INPS, em Caxias: ele estava na fila, sentado à beira da calçada, imóvel. Quando alguém resolveu acordá-lo, verificou que ele estava morto.

— Na verdade estava morto! Naturalmente fora para ali com uma doença já bem avançada, disse, e, tendo necessidade de permanecer na fila desde as primeiras horas até a tarde, não suportou.

EUROPA

Com a viagem do sr. Chagas Freitas à Europa, a carta-apelo elaborada pelo emedebista Fernando Leandro, para que o ex-governador volte ao partido, somente lhe será entregue quando ele voltar, na segunda quinzena de julho. O documento já tem umas quarenta assinaturas.

CONVOCAÇÃO

A mesa da assembléia aprovou requerimento do emedebista Mário Saladini, que convoca o secretário de Estado de Saúde, para prestar esclarecimentos sobre o fechamento do Instituto Odontológico Zeferino de Oliveira e de outros centros de saúde.

HERANÇA

—Herdamos de Portugal a capacidade que poucos possuem, seja a de aceitar as emoções e as paixões como fatos naturais, explosões de uma formação sentimental que não temos que recusar, mas, ao contrário, de aprimorar e cultivar, porque assim continuamos mais fiéis à pessoa que Deus criou à sua semelhança.

A declaração é do emedebista Emanuel Cruz, que presidia à mesa diretora por ocasião da sessão solene de homenagem ao Real Gabinete Português de Leitura, segundo proposta do arenista Gama Lima.

CONDECORAÇÃO

O terceiro-vice-presidente da assembléia, Gilberto Rodrigues, do MDB, recebeu ontem no salão nobre do quartel-general da Polícia Militar as insígnias da Ordem Honorífica da Arquepiscopal Irmandade de Nossa Senhora das Dores, da Polícia Militar do Estado, no grau de comendador.

ALMÔÇO

O emedebista José Maria Duarte foi um dos convidados do almoço oferecido ontem pelo ministro da Justiça, Armando Falcão, em sua fazenda Maçapê Grande, em Quixeramobim, Ceará. O parlamentar foi ao Ceará junto com o presidente da casa, deputado Cláudio Moacir, para a festa de inauguração da nova sede da Assembléia Legislativa daquele Estado, e aproveitou para rever sua terra natal.

CORRELIGIONARIO

O representante do MDB, Gilberto Rodrigues, disse que o presidente da casa, Cláudio Moacir, jamais aceitaria disputar a governança do Estado porque pertence à corrente do deputado federal Erasmo Martins Pedro.

"BLITZEN"

O presidente da Comissão Especial em Defesa do Consumidor, o emedebista Amadeu Chacar, espera contar com a presença de sanitaristas, inspetores da Sunab e fiscais da Delegacia Regional do Instituto de Pesos e Medidas nas blitzen que pretende dar, semana que vem, em bares e restaurantes.

OSMILDO — MEDIDA — 20,3 com defesa

Assaltada fábrica de bebidas

Utilizando uma Brasília beje, cuja chapa não foi anotada, três bandidos assaltaram na tarde de ontem a fábrica de bebidas Meriti, localizada na Avenida Meriti, 134, em Brás de Pina. Renderam o proprietário Antônio Aguida, sua esposa Manoela Aguida, além de quatro carregadores e se apoderaram da importância de 3 mil cruzeiros, bem como de alguns trocados que o comerciante tinha nos bolsos, fugindo em seguida. A 27.a DP registrou.

Bandidos assaltam na passarela

O jovem José Alves de Lima, solteiro, de 19 anos, ontem à tarde, depois de medicar-se no Centro de Saúde de Olaria, caminhava pela passarela que dá acesso à Rua Uranos, quando foi abordado por dois indivíduos armados. A dupla exigiu do rapaz todo dinheiro e jóias. Como José ponderou que estava sem um níquel, foi agarrado pelos desconhecidos e jogado no leito da linha férrea, sofrendo fratura na coluna. A vítima foi socorrida por populares e encaminhada ao Hospital Getúlio Vargas, enquanto que os bandidos conseguiram fugir. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades policiais da 22.ª DD.

Desconhecida encontrada morta a pauladas

Uma mulher preta, de uns 20 anos, vestida de macacão preto, com sandálias da mesma cor, foi encontrada morta às cinco horas da manhã de ontem na Praça Professor Otelo Reis, em Cordovil, com diversos golpes de pau na cabeça, rosto e nas costas.

Agentes da 22.a Delegacia Policial estiveram no local, em companhia do perito Waldemar, e apuraram que a vítima era inteiramente desconhecida no local. Depois de providenciarem a remoção do cadáver para o Instituto Afrânio Peixoto (ex-IML) os policiais pediram ajuda à Delegacia de Homicídios.

Ia violentar a mãe e deu-lhe uma facada

Sebastião Oliveira Batista, solteiro, de 18 anos, tentou violentar ontem a própria mãe, Maria do Carmo Batista, desquitada, de 38 anos, moradora no barraco n.º 9 da Rua G, quadra F, no Morro Luis Caçador, em São Gonçalo na residência da vítima que acabou levando uma facada no braço esquerdo.

Ao investir sobre sua mãe Sebastião não contava com o padrasto, Jorge Belmonte, que chegou na hora e evitou que o crime se consumasse. Sebastião, assim surpreendido, fugiu morro acima, mas foi preso três horas depois por soldados do 7.º Batalhão da Polícia Militar, que cercaram o morro.

Levado para aquele batalhão. Sebastião foi depois transferido para a Delegacia de São Gonçalo, onde foi autuado.

"Pescado" cadáver crivado de balas

O pescador Antônio Inácio de Oliveira Filho retirou das águas ontem, na Praia do Gato, perto da Ilha da Madeira, em Itaguaí, o corpo de um homem que tinha várias perfurações à bala e uma corda de nylon amarrada ao pescoço.

Já em adiantado estado de decomposição, o cadáver foi removido para o necrotério de Itaguaí enquanto agentes da delegacia local, com a ajuda de policiais da Delegacia de Homicídios, procuram desvendar mais esse mistério, ao que tudo indica mais um crime do Esquadrão da Morte.

CINCO TIROS

Geraldo Gabriel Resende, solteiro, de 34 anos, que morava na Rua Lomé, n.º 91 na Vila Kennedy, foi encontrado morto num campo de futebol perto de casa, com cinco tiros de calibre 32 e 45: dois no rosto e três nas costas.

Agentes da 34.ª Delegacia Policial apuraram qut a vítima, além de traficante de tóxicos, era dado a conquistas amorosas, o que leva à conclusão de que Geraldo foi morto por comparsas ou concorrentes na venda de drogas ou por algum rival em questões amorosas.

Transforte S/A Transportadora de Valores
C.G.C. 33.183.757/0001
CONVOCAÇÃO
São convidados os Senhores Acionistas de Trans Forte S/A Transportadora de Valores, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 16 de maio de 1977 às 10,00 horas, na sede social à Rua Riachuelo, 414, 2.º andar, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Leitura, discusão e aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos no Exercicio de 1976;
b) Eleição da Diretoria para o biênio 1977-1979 e do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício em curso e fixação de honorários;
c) Outros assuntos de interesse geral.
Rio de Janeiro, 05 de maio de 1977.
Trans Forte S. A. Transportadora de Valores
Pedro Paulo Bocayuva Bulcão
Diretor Presidente

Motorista assaltado e baleado

O motorista da bandeira 2, Calos César Ferreira Neto, de 25 anos, solteiro, foi mais uma vítima dos assaltantes que vêm agindo contra os profissionais do volante. Na madrugada de ontem, quando circulava com o seu táxi em Madureira, foi contratado por dois indivíduos para uma corrida até a Estrada do Otaviano, em Turiaçu.

A princípio, Carlos César não quis aceitar a corrida, mas como os passageiros se prontificaram a pagar o retorno, acabou aceitando. Quando o veículo passava por um ponto ermo daquela estrada, o motorista sentiu no pescoço o cano frio de um revólver e receber ordens para estacionar junto ao meio-fio, pois se tratava de um assalto.

Os dois bandidos, depois de despojá-lo da importância de 200 cruzeiros, jóias e documentos, obrigaram-no a sair correndo e lhe desfacharam um tiro nas costas, fugindo em seguida. Os bandidos, entretanto, não levaram o carro e Carlos César, mesmo ferido, conseguiu conduzi-lo até o Hospital Carlos Chagas, onde foi socorrido e internado. A 40.a anotou.

Operária em construção cai do andaime

A ajudante de servente Leli, que trabalha numa obra na Barra da Tijuca, caiu de uma altura de 10 metros, quando se encontrava num andaime. Ao perceber que tinha perdido o equilíbrio, Leli jogou o corpo para dentro da obra e caiu em cima de um monte de massa, ainda mole.

Depois do acidente sofrido por Leli, ficou comprovado que na obra trabalham mais sete mulheres, todas como ajudante de servente. Leli, quando caiu, estava sem cinco de segurança e sofreu apenas ferimentos leves.

Terreiros batem hoje louvando Pretos Velhos

Todos os terreiros de Umbanda vão festejar hoje o aniversário da Abolição da escravidão. É a noite dos Pretos Velhos, quando os atabaques vão bater até o dia raiar.

Câmara Municipal

Moradores da Vila Kennedy sem água

O secretário da Câmara, Murilo Maldonado, protestou contra a falta de água na Vila Kennedy, onde, depois da instalação de uma fábrica de refrigerantes, o líquido desapareceu.

Segundo o vereador, o povo da vila tem apelado para o administrador regional mas este diz que o problema é da esfera do Estado. Quem sofre com a situação, disse ele, é a população local, que não tem como chegar aos responsáveis pela situação.

ILEGAL

O emedebista José Frejat falou contra o aumento, para ele ilegal, dos impostos territorial e predial, pois, segundo a Constituição, nenhum aumento de imposto deve ser superior ao do custo de vida, o que não ocorreu com aqueles dois impostos, maojrados em até mais de 200 por cento.

ESTUDANTES

O representante do MDB, Edgar de Carvalho Júnior, congratulou-se pela presença de estudantes nas galerias da casa, ontem. Tal fato, disse, só contribuia para revitalizar a casa.

Concluiu ao dizer aos jovens que participar é importante, pois é preciso ter compreensão de nossos problemas para nortear o desenvolvimento do Brasil.

ANIVERSÁRIO

As bancadas do MDB e da ARENA homenagearam o líder do MDB, Sílvio de Morais, pela passagem de seu aniversário. Em nome de todos, falou o líder da ARENA Eurípides Cardoso de Meneses.

REMOÇÃO

O vice-líder do MDB, Dirceu Amaro, protestou contra o prosseguimento da remoção dos favelados do Morro de São João. Até o momento, disse, foram removidos moradores de 200 barracos, mas ainda faltam uns 100.

Disse que com a notícia de que os recolhidos ao albergue João XXIII teriam prioridade nas casas da COHAB vai haver uma corrida ao albergue, pois todos querem uma casa para morar.

PROCESSO DO RACISMO

Fita de gravação será ouvida pelo promotor

O promotor Paulo César Pinheiro Carneiro, da 2.ª Vara Criminal, pediu que a sentença que sairia ontem fosse transformada em diligência para ser periciada a fita com a gravação diálogo entre o médico Otelino de Souza e o chefe de equipe do Sanatório Botafogo (Rua Álvaro Ramos, 405, Botafogo). Pedro Campelo. O primeiro acusa Fernando Campelo, Ulisses Viana Filho e Antônio Carlos dos Santos de preconceito racial, por não quererem que o queixoso ficasse como médico do sanatório, depois de terminado o estágio.

Conforme representação feita por Otelino de Souza, ele trabalhava desde 1976 no sanatório, como estagiário. Terminada a fase do estágio, diz que foi preterido por outros colegas quando pretendia passar a médico, segundo soube porque Fernando Campelo, Antônio Carlos dos Santos e Ulisses Viana Filho não permitiram um médico preto na equipe.

Ao ser interrogado ontem, Pedro Campelo (filho Fernando) cometeu algumas contradições e alegou não saber da gravação feita pelo queixoso, o qual é tão bom profissional que o interrogado o levou para sua clínica particular, como estagiário, sem remuneração.

El disse ainda que desconhecia a demissão do queixoso, além de ter declarado que no sanatório trabalham outras pessoas pretas, mas nenhuma como médico. Duas outras testemunhas arroladas pelo advogado Virgílio Donicci (patrono dos acusados), Carlos Alberto Ambrósio e Oswald de Morais Andrade, defenderam os acusados.

SINDICAL

Mãe Comerciária

A "Mãe Comerciária do Ano", Sra. Joseni Pereira Desiderati, funcionária das Lojas Brasileiras de Preço Limitado, foi homenageada dia 10 do corrente, em promoção conjunta do Sindicato dos Empregados no Comércio (presidente Luisant Mota Roma, ao centro) e do Sindicato dos Lojistas do Município do Rio de Janeiro (presidente Mozart Amaral, à direita).

Trabalhadores do papel vão ao TRT no dia 17

Está marcada para o dia 17 do corrente, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação para apreciação das reivindicações dos trabalhadores nas indústrias de artefatos de papel, papelão e cortiça.

Embora tenha sido fixado pelo Governo o índice de 40 por cento, a partir de primeiro deste mês, os operários estão pleiteando reajustamento de 45 por cento, bem como: piso salarial de Cr$ 1.200,00; estabilidade provisória para a gestante; pagamento em envelope timbrado, com discriminação de todos os descontos legais; uniforme gratuito; e desconto, em folha de pagamento, de Cr$ 20,00 de cada empregado, para os serviços assistenciais da entidade.

A informaçăo é do presidente do órgão classista, Arlindo Paschoal Braz, esclarecendo que se não for possível o acordo, o dissídio terá de ir a julgamento.

ESCRITÓRIOS MARÍTIMOS

O Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Navegação programou assembléia para o dia 15 do corrente, às 18 horas, em sua sede, Rua dos Andradas, 96, 4.° andar, visando a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho com os Serviços de Transportes da Baía de Guanabara (STBG).

MARMORISTAS

Acaba de ser publicado no "Diário Oficial", o acordo salarial dos trabalhadores nas indústrias de mármore e granitos, que garante aumento de 40 por cento, com efeito retroativo a primeiro de março deste ano.

ENERGIA E GÁS

Maurício Ellena Rangel, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás, volta a informar que continuam abertas as inscrições aos Cursos Pré-Pré, Pré-Vestibular e Pré-Técnico, que serão ministrados através do Colégio 1.º de Maio, que funciona na sede da entidade, Rua General Canabarro, 536.

INDÚSTRIAS URBANAS

A Federaăço Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas está convocando seu conselho de representantes para uma reunião dia 21 de junho, a fim de tratar do reajustamento salarial e outras melhorias para os trabalhadores do grupo inorganizados em sindicato.

O informante, Luiz Gonzaga de Miranda, presidente da entidade, acrescentou que a diretoria deverá ser autorizada pelos delegados a firmar acordos, convenções coletivas ou instaurar dissídios coletivos no Tribunal Regional do Trabalho.

AS ENTIDADES

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, ao inteiro dispor das entidades classistas, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 281-9393.

Geisel está no Ceará para inaugurar obras

FORTALEZA (AN) — O Presidente Geisel desembarcou ontem às 10 horas, nesta capital, para cumprir um programa de 28 horas, durante o qual inaugurará as obras construídas pelo Governo do Estado e Prefeitura, no valor de Cr$ cem milhões. Em companhia do presidente, chegaram D. Lucy Geisel, sua filha Amália Lucy, os ministros Armando Falcão, Maurício Rangel Reis, o ministro-chefe do Gabinete Militar, general Hugo Andrade Abreu, os senadores Virgílio Távora e Wilson Gonçalves, os deputados federais Mauro Sampaio e Ossian Araripe e o coronel José Maria Toledo Camargo, chefe da Assessoria de Imprensa.

Durante o seu desembarque, na base Aérea de Fortaleza, o presidente Geisel foi cumprimentado pelo governador Adauto Bezerra, pelo comandante da 10a. Região Militar, general Milton Tavares de Souza, pelo cardeal-arcebispo, D. Aloísio Lorscheider, pelo presidente da Assembléia Legislativa, deputado Paulo Feijó de Sá e Benevides, pelo prefeito Evandro Ayres de Moura, pelos membros da Bancada Federal cearense no Congresso, pelo superintendente da Sudene, engenheiro José Lins de Albuquerque, e pelo reitor Pedro Barroso Teixeira, recebendo antes a continência de estilo.

Visita ao Projeto Paraipaba

Cinco minutos depois de sua chegada, o presidente, acompanhado do governador Adauto Bezerra, dos ministros Hugo de Andrade Abreu, Maurício Rangel Reis e Armando Falcão, seguiu em helicóptero da FAB para o município de Pazacuru, para conhecer o projeto de irrigação Curu-Paraipaba, distante 90 quilômetros da capital, e cuja administração está a cargo do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas — DNOCS.

O projeto é o segundo visitado, no Estado, pelo Presidente que, em 1975, esteve no perímetro irrigado de Morada Nova, no Vale do Banabuiu. Trata-se de um empreendimento com área de 11.800 hectares dos quais 6.400 irrigáveis, capaz de produzir, a partir do próximo ano, 150 mil toneladas de cana de açúcar, para fabricação de álcool anidro.

Retorno

Retornando do município de Paracuru, o presidente Geisel desembarcou às 11h35min no Aeroporto Militar, rumando dali para o Palácio da Abolição, para um coquetel e almoço oferecidos pelo Governador Adauto Bezerra, do qual participaram os Secretários de Estado.

Às 15h20min o Presidente inaugurou o Centro Social Urbano de Mondubim e, em seguida, o novo prédio da Assembléia Legislativa.

No trajeto entre o Aeroporto Militar e o Palácio da Abolição, o presidente Geisel e a comitiva foram recepcionados por milhares de estudantes e operários cearenses, concentrado ao longo do percurso com bandeirinhas brasileiras e faixas de saudação ao Chefe do Governo.

Assembléia dá título do RJ a Dahas Zarur

Por proposição do deputado Victorino James, líder do Governo na Assembléia Legislativa do Estado, foi concedido ao diretor geral da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Sr. Dahas Chaade Zarur, o título de cidadão do Estado do Rio de Janeiro, por seu elevado espírito público no atendimento diário àquela Casa e, principalmente, por seus gestos sempre em favor daqueles que precisam da Instituição.

Multada a rádio campista

Brasília (LD) — O Departamento Nacional de Telecomunicações (Dentel) aplicou, ontem, multa de 25 mil cruzeiros à Rádio Cultura de Campos, por esta não manter em seus arquivos as gravações de irradiações feitas sem a utilização de textos. A penalidade foi executada através de portaria assinada pelo diretor daquele órgão, Idalécio Nogueira Diógenes.

Segundo assessores do Ministério das Comunicações, a emissora infringiu o artigo 71, parágrafo 3.º do Código Nacional de Telecomunicações, segundo o qual as gravações de programas devem ser guardadas em arquivo pelo prazo de 30 dias.

LBA dá diplomas na quadra da Beija-Flor

Com diversas alas da Escola de Samba Beija Flor cantando os sambas-enredo de todas as escolas que desfilaram no último carnaval, a Coordenação Metropolitana do Rio de Janeiro da LBA entregou ontem, em Nilópolis, os certificados de conclusão dos cursos de educação para o trabalho promovido pela Fundação a 127 pessoas da comunidade que aprenderam as profissões de eletricista, datilógrafo e cabeleireira.

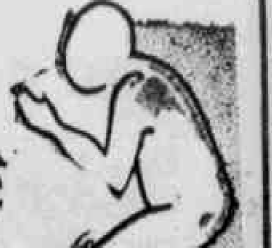
Esses cursos foram realizados em convênio com a Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil, sediada em Nilópolis. A média de idade dos alunos que os concluíram é de 17 anos.

Os cursos da LBA em Nilópolis continuam e já se encontram abertas as inscrições para mais 240 pessoas nos cursos de eletricista, datilografia e manicure. Cada curso tem a duração de 3 a 4 meses.

CASAMENTO COLETIVO

Na noite de hoje, às 19 horas, na Igreja de São Judas Tadeu, monsenhor Francisco Bessa vai celebrar o casamento coletivo de vinte casais das classes pobres, promovido pela Coordenação Metrooplitana da LBA. Também através do programa de habilitação legal, a LBA cuida de fornecer registro civil e certidões de nascimento a grande número de crianças das classes mais pobres, o quarto estrato da população, que não são registradas nos cartórios.

Prece do Barnabê



MEU SÃO SEBASTIÃO!

Padroeiro de mui leal e heróica cidade do Rio de Janeiro, sua benção!

O Senhor me viu dia 6 na sua Igreja? Deu pra perceber como eu estava preocupado? Pudera, na sua cidade tá acontecendo tudo ao contrário do que devia ser; nunca vi tanta gente, desdizendo tanta gente!

Imagine o senhor que o prefeito diz que o Rio está pobre; quem sabe do dinheiro (ah... não é mais o dr. Zé Américo, agora é o dr. Mitraud) diz que o Rio está rico; o governador diz que não tem dinheiro para a RECLASSIFICAÇÃO; entreanto, o dr. Ilmar, da Administração, tá botando pra quebrar, equiparando os vencimentos dos funcionários fluminenses com os da gente.

Eu pensei que a primeira meta fosse fazer a equiparação da receita fluminense com a nosa, aumentando a arecadação do novo Estado, para que todos fossemos felizes. Mas não, enquanto ano passado nós tivemos apenas 30% de aumento, o Quadro III teve 53%. Mas isso, não é tudo, sabe o senhor o que um jornal fluminense publicou sobre nós?

"Tudo vem do nosso lado, enquanto os cariocas-boas-vidas, apenas se dedicam ao turismo, às belezas de suas praias, de suas montanhas e a um comércio que se abastece nas fábricas fluminenses ou paulistas".

Quanta injustiça, meu São Sebastião! Pois é, mais foi graças aos "cariocas boas-vidas" que teve gente por lá, como a fiscalização por exemplo, que teve mais de 100% de aumento em stus vencimentos.

Agora, como é que vive o funcionário fluminense? Ele paga taxa de lixo? Ele teve mais de 300% de aumento no Predial? Ele paga estacionamento da Caderte? Ele, por acaso, sabe o que é o Metrô? Ele paga luz, gás e telefone, sem ter esses serviços funcionando? Ele paga aluguel caro? Ele paga chuchu a 12, tomate a 15, feijão a 20 e camarão a 80 cruzeiros? Ele tem a espada da denúncia vazia em cima de suas cabeças? Ele é assaltado a qualquer hora, em qualquer bairro? Ele sofre engarrafamentos diários? Não, São Sebastião, elas não sofrem nada disso... Em Niterói, por exemplo (tá no jornal de lá) a gente pode alugar um apartamento na Praia de Icaraí, com 2 quartos e com vista para o Rio, por apenas Cr$ 3.500,00; em Macaé, um apartamento de 3 quartos, não saipo r mais de Cr- 1.500,00; agora, em Sapucaia, Fumaça, Seropédica, Pipeiras, Marangatú, Paulo de Frontin (esse tá fazenda falta), Ibituporonga, essas moradias não chtgam nem a mil cruzeiros. Eles geralmente moram em casas, têm sua hortazinha, queimam seu lixinho no quintal, não têm todos os outros encargos morais e materiais que nós temos e estão ganhando a mesma coisa que nós. O Senhor tá vendo que a gente não precisa ser nenhum Osvaldo de Souza pra calcular que eles estão ganhando mais que a gente. No final eles tiveram a sua RÉ-CLASSIFICAÇÃO e nós tivemos a nossa CLASSIFICAÇÃO-RÉ.

Agora em julho, os funcionários de todos os níveis da cidade do Rio de Janeiro vão se encontrar nos guichês do Banco do Brasil pra receber um salário mínimo de gratificação que o governo Federal dá aos infelizes que ganham até 5 salários mínimos. Sabe por que, São Sebastião? Porque ninguém tem é coragem de dizer que no Estado da Fusão nenhum funcionário ganha saquer 4 salários mínimos, quanto mais 5.

É por isso, São Sebastião, que o Senhor vai ter que se ecumênico e dar uma fugdinha em Brasília, pra dar uma boa inspiração no nosso presidente, porque se não for na base do milagre, essa bendita RECLASSIFICAÇÃO não vai sair nunca para os funcionários deste infeliz, outrora CIDADE MARAVILHOSA!

Sabe, São Sebastião, eu sei que vou cometer um pecadinho, e o Senhor vai me perdoar, porque senão eu vou ficar engasgado a semana inteira; eu tenho que lembrar que o Brasil inteiro sabe que os cariocas *não vivem para trabalhar*, mas TRABALHA PRA VIVER, por isso, ajudamos a tornar esta cidade-Estado na sigunda fonte de receita do governo federal. Tenho dito!

Sua benção! Até sexta-feira, seu eterno devoto.

BARNABÊ

MEC exige hospital para os residentes

Só as faculdades que possuirem hospital-escola poderão oferecer residência médica a seus alunos, caso contrário essa atividade será cassada pelo MEC. Essa é uma das principais disposições do anteprojeto de decreto regulamentando a residência médica, que se encontra com o presidente da República e deverá ser discutido na próxima reunião do Conselho de Desenvolvimento Social.

O documento também prevê que as instituições de saúde só poderão participar de programas de residência médica mediante convênio específico com escolas médicas ou universidades. De acordo com as normas a serem baixadas pela Comissão Nacional de Residência Médica, os médicos precisarão completar o programa de residência para receber certificado de conclusão dessa atividade. O reconhecimento da validade dos certificados expedidos até janeiro de 1979 está condicionado ao cumprimento dessa disposição.

A Comissão Nacional de Residência Médica será integrada por dez membros: diretor-geral do Departamento de Assuntos Universitários do MEC (presidente); dois representantes do MEC (DAU e Comissão de Ensino Médico); e representantes dos Ministérios da Saúde e Previdência Social, do Conselho Federal de Medicina, Associação Brasileira de Ensino Médico, Associação Médica Brasileira, Federação Brasileira de Hospitais e Associação Nacional de Médicos Residentes.

Embora a prática da residência em Medicina exista no País há mais de 20 anos, só após a sua regulamentação será incluída como modalidade de pós-graduação. Segundo o grupo de trabalho interministerial composto de representantes dos Ministérios da Educação, Saúde e Previdência Social, que elaborou o anteprojeto, a aceitação generalizada desse tipo de treinamento médico se deve ao fato de a residência ter favorecido a assistência médica, o ensino e a pesquisa de elevados padrões de qualidade nas instituições de saúde e universidades.

Na opinião do grupo, a regulamentação da residência médica é indispensável porque, ao lado de boas residências, existem também as pseudo-residências, desordenadas e de má qualidade, visando acima de tudo à mão-de-obra de baixo custo. Durante mais de um ano de estudos, o grupo chegou à conclusão que muitas instituições passaram a anunciar e promover estágios para médicos residentes, a maior parte de qualidade discutível e com os mais variados propósitos.

Liberados os preços de todos os veículos

BRASÍLIA (LD) — O Governo liberou os preços dos automóveis, após reunião do Conselho Interministerial de Preços, presidida pelo ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda. A medida, de caráter experimental, estende-se aos caminhões e ônibus, às autopeças, forjados, fundições, parafusos, porcas e rebites.

O CIP reenquadrou no regime de "liberdade vigiada" os tratores, máquinas agrícolas, motores de combustão interna e máquinas rodoviárias.

A liberação dos preços passará a vigorar depois da assinatura de acordo entre o CIP e os sondicatos de classe (a data da assinatura não foi divulgada). Segundo o CIP, as empresas se obrigarão, através dos sindicatos, a apresentar uma série de dados para efeito de estatística, numa análise conjuntural para uma possível necessidade de retomada do controle dos preços.

Cobrana de guias

A Delegacia Regional do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro informa que o prazo para entrega da Relação Anual de Informação Social — Rais e dos formulários referentes à Lei de 2/3, encerrar-se-á no dia 30 de junho próximo. As guias, devidamente preenchidas, deverão ser entregues no Ministério do Trabalho — térreo, e nos diversos postos da DRT-RJ instalados em toda a cidade.

Evangelho e vida

Quando tudo parece escuro

Monsenhor Castelo Branco

Religião não éteoria. Não tenômeno anormal. Nem tão pouco um estágio primitivo que precisa ser superado.

Hoje é coisa que está preocupando os inteligências, questionando os homens. A ciência (a pseudo-ciência) não pode bancar juiz e senhora diante deste fenomeno. Deus não é uma hipótese ou um brinquedo. Nem resposta direta para os problemas. O que Deus faz é perguntar. Ele é quem aguarda nossas respostas. O curso da vida está cheio de coisas que nos põe na berlinda e diante de Deus.

Deus é providente, bom, Pai, fonte de tudo o que é bom. Ele não manda coisas ruins para os homens. Um Pai não dá pedras aos filhos em vez de pão. Tudo o que o homem tem de bom, tudo o que o homem é e faz em seus pensamentos, suas decisões, suas liberdades Deus está aí, presente, vivo e atuante. Suas relações conosco são inteligentes e amorosas.

Comunicar-se com ele é rezar. Rezar não ato circunstancial e ocasional. É uma constante em nosa vida, pois é a oração um deixar-se envolver por tudo. Um mergulho interior nas coisas de Deus e em Deus. Uma atitude constante de louvor e de ação de graças. Nada temos a pedir. Tudo temos para agradecer todos os instantes.

Quando tudo parece negar Deus em volta de nós, aí é que funciona sobretudo a oração. A fé nos desperta para esta realidade inconfundível: Deus não desampara quem nele confiou. Tempestade ou mar calmo, Deus é o piloto. Ou por outra, somos o piloto que confia em Deus presente dentro de nossa "casa de máquinas".

A oração não nos aliena. Depois de longo ou curto espaco de conversa com Deus. Ou depois de ouvi-lo entre uma tarefa ou outra, voltamos sempre com outras disposições. Mais prontos para o trabalho, mais alegres para a luta e para o serviço dos irmãos! Mais otimistas e criativos para melhorar as coisas em volta de nós.

Não reza bem só quem não quer.

Peres: aumenta a produção hortigranjeira

O secretário de Agricultura, José Resende Peres, garantiu ontem, ao ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, que o Estado do Rio de Janeiro continuará a aumentar sua produção de hortigranjeiros e salientou que o quadro otimista tem reflexo direto e atual na oferta daqueles produtos na Ceasa-Grande Rio, que registra maior participação do produtor fluminense. Essa participação, que era de 34,5 por cento em março de 1975, sobre 62 mil toneladas, alcançou o índice de 51,6 por cento sobre 98 mil toneladas, no primeiro trimestre deste ano.

O encontro do secretário José Resende Peres com o ministro Alysson Paulinelli ocorreu no ato de inauguração do Armazém Frigorífico de Irajá, totalmente reconstruído e ampliado pela Cibrazem, após o incêndio que o destruiu, há cerca de dois anos.

DRT promove no Rio convenção das Cipas

Como parte das comemorações da Semana da Prevenção de Acidentes do Trabalho, a Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro informa que a convenção de CIPAS-77 será realizada no próximo dia 27, das 9.00 às 12.00 e das 13.30 às 19.00, no SENAI, à rua Mariz e Barros n.º 678, e não mais no Hotel Glória, como anteriormente fora divulgado.

Qualquer membro da CIPA poderá apresentar trabalhos com temas correlatos ao Tema Oficial e Temas Livres. Cada CIPA poderá se representar por quatro membros.

LUTA-77

O jornal mais barato do Grande Rio

Nélson quer que CEF use pessoal do Sasse

BRASÍLIA (LD) — O senador Nélson Carneiro (MDB-RJ) defendeu o aproveitamento, pela Caixa Econômica Federal, dos servidores do Instituto de Previdência dos Economiários (SASSE), através da aprovação de emenda ao Projeto do Governo, ora em tramitação no Congresso, que extingue aquele órgão.

Para o senador oposicionista, é preciso que o Governo preserve os direitos daqueles servidores, que não podem ficar ao desamparo nem serem lançados ao desemprego. Por isso, entende que os mesmos devem ser transformados em servidores da Caixa Econômica, ao mesmo tempo em que deve ser assegurado aos admitidos até 31 de outubro de 1974, a inclusão no Plano de Classificação de Cargos.

FIM DO SASSE

Embora não desejando entrar no mérito do projeto que extingue o SASSE, Nélson Carneiro lamentou que houvesse falhado todo o esforço dos economiários, visando salvar o Instituto, que desaparecerá vítima de seu êxito, de sua excelente administração.

Disse Nélson Carneiro que os recursos de que o SASSE dispõe de há muito vinham sendo objeto de cobiça, e que a existência de um órgão como aquele, funcionando com eficiência e apresentado resultados magníficos, é insuportável para um País cujo sistema previdenciário está à beira da falência, com o INPS limitando drásticamente e absurdamente o atendimento médico-hospitalar, além de ter acumulado vasta dívida para com as entidades assistenciais com as quais mantém convênio.

O parlamentar fluminense endereçou apelo ao ministro da Previdência Social, para que apoie a emenda ao Projeto do Governo.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Município do Rio de Janeiro

Rua Ana Néri, 152 — São Cristóvão — Tel.: 264-2922

Assembléia Geral Extraordinária dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional S. A.

O Presidente do Sindicato em epígrafe, no uso das atribuições que lhe são conferidas, convoca a todos os empregados da Companhia Siderúrgica Nacional S/A, para a Assembléia Geral Extraordinária, que fará realizar no próximo dia 17 de maio — terça-feira, às 14,30 horas em 1.ª convocação com o número regimental e às 15,00 horas em segunda com o mínimo legal, no Centro Paranaense, sito à Av. 13 de Maio, 13 — 22.º andar — salas: 2.205 a 2.208 — Centro, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

Ponto Único: — Lançamento da Campanha Salarial e Escolha da Comissão de Salários.

Rio de Janeiro, RJ, 11 de maio de 1977

ADALBERTO DE OLIVEIRA
Presidente

LD - Opinião

Um debate proveitoso

A Comissão de Economia e Indústria da Câmara dos Deputados ouviu o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, sr. Luís Inácio da Silva, a respeito do desemprego na indústria automobilística.

O depoimento do sr. Luís Inácio da Silva está em contradição com a versão do Ministério do Trabalho, a respeito da importância do desemprego naquele setor da indústria paulista. Segundo o Ministério, ocorre no ABC paulista apenas um "problema setorial". Acrescenta a mesma versão que em termos gerais "há um saldo favorável ao emprego". Esta é a palavra oficial: não há desemprego; há apenas um "problema setorial". Mas os desempregados do setor afetado não podem encontrar com facilidade emprego em outros setores não afetados. Isto é o que a prática demonstra.

Ainda segundo uma versão muito estimada pelos que preferem ver tudo cor de rosa, se há esse chamado "problema setorial' nas fábricas de automóvel, a culpa será dos árabes, esses homens maus, que resolveram cobrar por seu petróleo um preço mais elevado do que o tradicional, imposto pelas grandes potências importadoras do ouro negro.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo advertiu perante os deputados que se as coisas continuarem do jeito que estão, a partir de junho teremos um número considerável de desempregados na indústria que serviu de modelo da prospreridade nacional. Esses desempregados encontrariam, segundo o líder sindical, dificuldade de encontrar colocação em outras empresas, por isso já ocorre que muitos, sendo altamente especializados, para ter com que fazer a feira e pagar o aluguel da casa, estão aceitando trabalhar fora do ramo automobilístico, em troca do salário mínimo.

Assim, há um rebaixamento da situação econômica do empregado. Mas não ocorre o mesmo em relação aos empregadores. Estes sabem se defender. Assim, atiram nas costas dos trabalhadores a diferença de preço do aço e há um rebaixamento real dos salários, no confronto com o aumento do custo de vida. Na mesma Comissão da Câmara, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, sr. Joaquim dos Santos Andrade, disse que as fábricas, embora dispensando operários, estão mantendo o nível de produção, através da "utilização maciça do sistema de horas extras". Sabe-se que a hora extra é prejudicial ao trabalhador, como agravante da desvantagem existente ns relações de trabalho e no estabelecimento do valor do salário. O aumento do número de horas da trabalho reflete-se diretamente no acréscimo da margem de lucro da empresa.

Em resumo: o desemprego existe; setorial que fosse, estaria marchando para a generalização; o operário altamente qualificadr da indústria automobilística, quando dispensado pela fábrica, ou fica sem emprego ou é rebaixado para o salário mínimo; as fábricas, à medida que dispensam empregados e utilizam em maior escala a hora extar, extraem de cada homem que passe a trabalhar mais um créscimo da margem de lucro resultante da operação trabalho-salário.

Todos esses esclarecimentos constituem resultado do debate que se trava em torno do assunto desemprego, na Comissão de Economia e Indústria da Câmara dos Deputados.

Pontapé no trem japonês

Foram inaugurados, com sucesso, os trens japoneses, em horários de menor movimento. A Ctntral tem medo dos passageiros que saem de madrugada para trabalhar e voltam no fim do dia.

Os passageiros gostaram dos trens japoneses, mas alguns, ouvidos pela imprensa, observaram que o trem era realmente bom mas deveria servir aos que saem mais cedo e voltam na hora do *rush*.

Uma das vantagens das novas composições é a velocidade, bem como a capacidade de partir e chegar mais rapidamente, encurtando de 45 para 35 minutos o percurso D. Pedro-Deodoro.

Ocorreu, na inauguração, apesar da presença de pessoal da direção da Estrada e de jornalista, um incidente. Um agente de segurança agrediu um rapaz, chutando-lhe o pé que tinha ficado preso na porta de um carro. Rapidamente o serviço de segurança afastou do local da agressão o agressor e o agredido. Explicou-se que a ação dos guardas era necessária, "para melhor orientação dos passageiros".

A orientação seria muito melhor se não foses ministrada a pontapés.

Dilúvios cariocas

Quarta-feira desabaram chuvas fortes em alguns pontos da cidade e o saldo foi o seguinte: morte de uma senhora e ferimentos graves em quatro crianças, com o desabamento de um barraco do Morro do Turano; o Aeroporto Santos Dumont fechado durante quarenta minutos; as águas cobriram os trilhos da Linha Auxiliar em Magno e os trens pararam; na Rocinha, um homem foi arrastado pela enxurrada e ferido; o Centro Cirúrgico do Hospital Miguel Couto foi inundado, havendo danos materiais; desabaram barracos em pontos da Gávea; o edifício da Rua Sambaíba, no Leblon, foi invadido pela lama; telefones ficaram mudos e surdos; na Avenida Brasil houve o engarrafamento de praxe, com as costumeiras consequências e todo o tráfego da Cidade ficou tumultuado.

E olhem que choveu, embora fortemente, menos da meia hora.

O que acontecerá quando se repetirem dilúvios como os dois do tempo de Negrão? Então a chuva desabou dias inteiros.

Não havendo pacote de leis que modifique, de acordo com a conveniência do carioca, o regime pluvial da Cidade de São Sebastião, davamos apelar para o Santo Padroeiro urbanizar o Rio. u

Caifás na Lutfalla

A rejeição, na Câmara dos Deputados, do pedido de convocação do Ministro do Planejamento, para esclarecer a aplicação de quinhentos milhões de cruzeiros do DNDE destinados a evitar a falência, em São Paulo, da Fiação e Tecelagem Lutfalla, deu origem a que o País tomasse conhecimento de vários tipos de manifestações, políticos ou simplesmente temperamentais.

O Deputado João Cunha, autor do requerimento e na qualidade de membro da bancada paulista, por estar vivendo mais de perto o caso que abala a opinião pública, usou na justificação de sua proposição expressões candentes. Afirmou, por exemplo, que "o país está enfermo". Essa espécie de diagnóstico foi acompanhada de outra asserção, segundo a qual perdiam-se no Brasil o pudor público e o pudor cívico.

Acusa-se o Ministro Reis Veloso de ter interferido em favor da firma socorrida com dinheiro do BNDE, embora um relatório desse banco, lido na tribuna pelo Sr. João Cunha, contenha referências, no caso da Lutfalla, a "indícios concretos de crimes falimentares e enriquecimento ilícito", além de que existe "inquérito policial aberto na Polícia Federal para apurar crimes por exportações fictícias". Estas foram as alegações do autor do requerimento, com a conclusão de que os culpados de falência fraudulenta (crime falimentar) e de exportações fictícias foram socorridos e saldos por um banco do Governo.

Em sentido oposto, houve também manifestações exaltadas, como a do pernambucano Lins e Silva, da Arena. Disse ele que, convocado pela Câmara, o Sr. Reis Veloso "iria servir de Cristo, para saciar esse desejo de ataque ao Governo, que hoje impera nesta Casa".

O requerimento foi negado por 134 votos contra 108. De sorte que a Câmara não contribuirá para que se descubra a verdade histórica, no caso verdadeiramente singular da Lutfalla.

Fica o respeitável público sem saber, nessa embrulhada, quem está dando uma de Cristo ou de Caifás.

Éric da Silva Barbosa
advogado trabalhista
AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 615 — GRS 701 E 703
TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222-0811

Freire diz que povo quer a Constituinte

RECIFE (Do correspondente) — "Foi o povo quem inspirou o MDB na campanha pela convocação de uma Assembléia Constituinte, afirmou o senador Marcos Freire, numa entrevista à imprensa. E completou: "Resta agora, aos detentores do poder, a decisão de satisfazer ou não a vontade popular".

"A história mostra que quando se derrubou a monarquia, ou mais recentemente, o Estado Novo, foram os militares que exerceram o grande ato legítimo de devolver ao povo o poder de reconstitucionalizar o país. Em 64, as mesmas forças armadas assumiram a responsabilidade de intervir no processo político, e desconstitucionalizar o país", acrescentou o senador.

Segundo ele, "a tentativa de constitucionalização empreendida pelo presidente Castelo Branco terminou inteiramente frustrada, de tal forma que se pode dizer que inexiste, hoje, constituição no Brasil. Ora, como em 1945 existiu o anseio de democratizar o país, acredito que agora, sendo sensíveis ao clamor nacional, as forças armadas poderão e deverão praticar o gesto histórico da convocar uma autêntica Assembléia Constituinte".

Sobre as relações entre civis e militares e a aspiração de Ulisses Guimarães, de aproximar-se destes últimos para que eles conheçam melhor as idéias da oposição, disse Marcos Freire: "Sempre julgamos, inclusive através da tribuna, que todos, paisanos e fardados, têm não apenas o direito, mas até mesmo o dever de participar do processo desenvolvimentista brasileiro. O MDB com um programa bem definido, que luta por uma saída democrática para o impasse que vivemos há muito tempo, deseja é que os militares, uma vez mais, contribuam na busca de soluções necessariamente democráticas". Dentro deste prisma, segundo ele, o partido está aberto a qualquer nível de diálogo, que preserve os interesses nacionais e populares.

Marcos Freire lembrou, também, que atualmente, com a crise que o país enfrenta, muito mais política que eleitoral não tem sentido raciocinar sobre os próximos pleitos. E, se chegarmos a eles, comentou, "mantidas as atuais regras do jogo, só estarão revestidos de artificialismos e até mesmo de ilegalidade. Por isso o nosso empenho no presente deve ser o de reformular o quadro político que aí está. Daí a própria tese da constituinte. Porque, se aceita, implicará no atendimento de uma série de pressupostos que permitirão a livre mobilização nacional, sem as peias de um AI-5 ou de uma lei Falcão. É evidente que para esse grande vedito popular se abririam as condições para que as grandes correntes de pensamento nacional se fizessem ouvir ou se representar".

Para o senador oposicionista, as recentes manifestações estudantis refletem muito bem o estado de alma nacional. E ele reafirma: "um estado de inconformismo, de repulsa, à estrutura ditatorial de poder atual. É através das manifestações dos estudantes que começa a explodir a caldeira de pressão, na qual todos nós estamos vivendo".

Neste sentido, disse ele, a circular do ministro Falcão, proibindo as manifestações e passeatas, contribuiu, sobretudo, para caracterizar ainda mais a ditadura existente no país: "pois uma circular do ministro da Justiça põe por terra um dispositivo de natureza constitucional, o direito de reunião".

A CONSULTA AS BASES PARTIDARIAS

Chegando ontem ao Recife o deputado Jarbas Vasconcelos, presidente do diretório regional do MDB de Pernambuco, irá presidir a reunião do diretório que pretende responder à consulta formulada pela direção nacional do partido, sobre a aceitação ou não da transformação do atual Congresso Nacional em Assembléia Constituinte.

Falta de alimentos preocupa o Governo

Brasília (Sucursal) — Fontes governamentais de Brasília já não escondem a preocupação de que cresça gradativamente a necessidade de o país importar alimentos, para equilibrar preços e atender às necessidades do consumo interno.

O que agora se resume na confirmação da compra de feijão preto no Chile, cujas primeiras partidas começarão a chegar ao Brasil na segunda quinzena deste mês, ganha mais amplitude com a revelação de que está sendo negociada a importação de feijão também no México.

O feijão, conforme explicaram ontem fontes desta Capital, é o principal exemplo da crise de tendência monocultural da produção agrícola do país, ou seja, as terras antes ocupadas com lavouras deste alimento básico do brasileiro foram quase todas tomadas pela soja.

Os técnicos do governo começam agora a admitir como errada a política de manter o feijão com preços tabelados, porque os agricultores buscaram uma alternativa, encontrando-a na soja que, nos últimos anos, garantiu bons lucros na exportação. Assim, quase todos diminuiram suas lavouras de feijão.

TAMBÉM O ANEXO

O mesmo desestímulo ao plantio de feijão está agora ameaçando a lavoura de arroz, porque este cereal, com preço tabelado no mercado interno e com pequenas perspectivas de exportação, deixou de atrair os lavradores.

Ex-ministro contra truste na mineração

Brasília (LD) — O ex-ministro das Minas e Energia, Dias Leite, é contra a participação de empresas estrangeiras na exploração e comercialização do minério de ferro brasileiro, porque as suas ramificações em outros países lhe dá poderes para controlar os preços desse produto em função de seus interesses pessoais. Essa posição foi externada ontem no depoimento que prestou na CPI dos minérios, ao comentar o desligamento da U.S. Steel do Projeto Carajás e o empenho das autoridades em procurar outras empresas multinacionais para substituí-la.

De acordo com as suas palavras, para a exploração do minério da Serra dos Carajás não há necessidade de capital estrangeiro. "A Companhia Vale do Rio Doce dispõe de toda a capacidade técnica e de capital para desenvolver sozinha o projeto".

Petrobrás delimita áreas para o "risco"

Vinte e cinco áreas da plataforma continental brasileira denominada "blocos", totalizando cerca de 70 mil quilômetros quadrados, serão colocadas em concorrência pela Petrobrás na segunda rodada dos contratos de risco, recém-iniciada, segundo informou ontem uma fonte oficial da diretoria da empresa. Das 25, quinze se localizam na Bacia de Santos; oito na foz do rio Amazonas e duas na Bacia de Pelotas (litoral do Rio Grande do Sul).

O porta-voz explicou que a Petrobrás deverá possibilitar às companhias que descobrirem petróleo no Brasil sob o regime do risco acesso às informações referentes à futura produção, como por exemplo sobre o comportamento do reservatório de petróleo e custos da produção. Isso, como garantia adicional a ser incluída nos contratos, embora a Petrobrás permaneça como responsável pela produção.

Dessa vez, ainda, a Petrobrás está colocando em licitação blocos isolados, que tem, em média, três mil quilômetros quadrados na foz do rio Amazonas; entre 2.200 e 2.300 quilômetros quadrados na Bacia de Santos; e 2.600 quilômetros quadrados na Bacia de Pelotas. Anteriormente, a Petrobrás reuniu alguns blocos (que são padronizados, por região) tornando maiores as áreas disponíveis para escolha e elaboração de propostas pelas companhias estrangeiras interessadas.

ATÉ OUTUBRO

A partir de 15 de junho a Petrobrás colocará à disposição das empresas qualificadas para participarem da concorrência os dados geológicos referentes a cada uma das 25 áreas e, ao mesmo tempo, a minuta-base, contendo as condições básicas da licitação. As companhias terão prazo até 15 de setembro para apresentarem as suas propostas, e a Petrobrás pretende começar as negociações e mapas ainda na primeira quinzena de outubro.

Brossard prevê a abertura

Brasília (LD) — Contrariando o pessimismo que ainda restava entre seus companheiros, o senador Paulo Brossard .... (MDB-RS) afirmou ontem que continua acreditando que a principal consequência de pronunciamentos como os que fez desde sexta-feira só pode ser o alcance mais rápido da meta de normalidade democrática.

"Se tivéssemos no Congresso uns 10 ou 12 parlamentares dispostos a usar de suas prerrogativas, as coisas certamente não estariam como hoje" — disse, acrescentando que a maioria supõe sempre que para fazer críticas é preciso pedir licença ao governo. "Eu, quando falo, não indago o que vai ocorrer. Do contrário, não estaria aqui e preferiria ficar em Porto Alegre, advogando."

O senador gaúcho estava, ontem, tranqüilo, admitindo o tom contundente de suas críticas mas, ainda nesse caso, lembrando que "os fatos é que são graves e lamentáveis". "Desafio — observou — que alguém aponte, nas três frases de seu discurso, uma única palavra que não seja rigorosamente parlamentar."

O mal, a seu ver, é que "ninguém quase diz o que pensa, embora nos contatos informais desabafem todo o seu inconformismo diante da atual situação brasileira, do ponto de vista institucional".

TENSAO

O ambiente tenso que o Congresso viveu nesses últimos dias em função dos três ásperos discursos pronunciados pelo senador Paulo Brossard, atingindo duramente a pessoa do presidente Geisel, ficou aparentemente circunscrito ao meio parlamentar. Até então, mesmo nos instantes de maior comoção, o MDB sempre preservou o chefe do governo, concentrando suas denúncias e reparos ao regime. Nas "três fases" de seu discurso — como o próprio Brossard situa suas críticas — o alvo principal foi o presidente Geisel, apontado como responsável pelo "pacote" de reformas decretadas com o Congresso fechado.

O presidente nacional da Arena, Francelino Pereira, que esteve com o general Geisel na tarde de terça-feira, voltou tranqüilo do Palácio do Planalto, revelando que o chefe do governo, embora preocupado, prefere que o problema seja absorvido dentro do próprio Congresso, com uma resposta à altura, por parte da Arena, às críticas do senador gaúcho.

Os meios militares igualmente não parecem muito preocupados, entendendo que tudo se passou no meio adequado, isto é, no plenário do Legislativo. O presidente do Congresso, Petrônio Portella, por sua vez, foi bem objetivo ao comentar com diversos parlamentares os discursos do senador.

Exército

Ministro na festa da Cavalaria no Sul

Porto Alegre (LD) — O ministro Sílvio Frota, do Exército, chegará hoje a esta capital, onde a convite do general Fernando Belfort Bethlem, comandante do III Exército, vai participar da Festa da Cavalaria no Parque Histórico Marechal Manuel Luís Osório. O titular da pasta, que vem acompanhado de sua mulher e filha, permanecerá neste Estado até segunda-feira, pela manhã, quando retornará a Brasília.

No Aeroporto Salgado Filho o ministro Sílvio Frota será recebido pelo governador do Estado, presidente do Tribunal de Justiça, comandante do III Exército e oficiais-generais da área.

Durante sua permanência em Porto Alegre, além de manter contato com o Comando do III Exército, o ministro participará de jantar informal na residência do general Bethlem. Além do chefe do Executivo gaúcho, tomará parte no jantar o general Oscar Luís da Silva, ex-comandante do II Exército, e generais dos três Estados do Sul do País.

No sábado pela manhã, o visitante irá ao Parque Histórico, para tomar parte dos festejos alusivos ao 189° aniversário do Patrono da Cavalaria e almoçar naquele local. O ministro do Exército, bem como os generais Bethlem e Oscar Luís, é oriundo da Arma de Cavalaria; o ex-comandante do III Exército é companheiro de turma do ministro. O general Frota esteve no Parque Histórico Osório por ocasião de sua inauguração pelo ex-presidente Médici, em 1970.

MARINHA

Novo presidente do Tribunal Marítimo

O vice-almirante Aloísio Mendes Lopes assumirá hoje às 14 horas o cargo de presidente do Tribunal Marítimo, em cerimônia a ser realizada nas instalações daquele tribunal, na Avenida Alfredo Agache s.n.°, Centro. Deixará aquela função, o vice-almirante (RRm) Elmar de Matos Dias.

PÁSCOA

A Páscoa dos militares, este ano promovida pela Marinha do Brasil e organizada pela União Católica dos Militares será celebrada, quinta-feira, às 9 horas, pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Eugênio Sales na Catedral de São Sebastião, na Avenida Chile.

A cerimônia religiosa, além de contar com a presença de autoridades civis e militares, terá representações de militares da Marinha, Exército, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro.

Ocupação ameaça a floresta amazônica

Brasília (LD) — A floresta amazônica poderá estar completamente extinta dentro de trinta anos, se continuar o atual ritmo de desmatamento e extração, afirmou ontem, na Comissão de Valorização da Amazônia, o presidente da Sociedade Brasileira de Silvicultura, Sérgio Carlos Lupatelli.

A única forma de preservar a Amazônia e coordenar um sistema para sua utilização — declarou — está na reestruturação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) ou na sua transformação em "Empresas Brasileiras de Conservação da Natureza", a quem caberia a conservação de todos os recursos renováveis.

Tudo pronto para a votação do divórcio

A data da votação da emenda constitucional que institui o divórcio no Brasil dependerá do senador Petrônio Portela, presidente do Senado, conforme os últimos entendimentos havidos no Congresso.

Nesses entendimentos ficou estabelecido que o relator, senador Rui Santos (Arena-BA), que é antidivorcista, apresentará seu parecer diretamente em plenário, como se fosse um discurso. O senador não revelará seu parecer antes da emenda Nelson Carneiro ser colocada na ordem do dia do Congresso Nacional e, ainda conforme o acordo estabelecido, caberá a Petrônio Portela decidir quando será a votação, que poderá ser feita desde o fim de maio até o início de setembro próximo.

COMISSÃO

Petrônio Portela é responsável pelo acordo estabelecido entre divorcistas e antidivorcistas para que se pudesse instalar a comissão mista, pois nenhum dos grupos queria a presidência, já que isso representaria a perda de um voto. Com o acordo, a deputada Lígia Lessa (ARENA-RJ) — divorcista — ficou com a presidência.

Ontem, Lígia Lessa tentou realizar a primeira reunião do órgão, mas o vice-presidente, senador Mauro Benevides (MDB-CE) não compareceu e a instalação da comissão foi transferida para hoje.

PROTESTOS

Os bispos do Piauí, reunidos ontem, decidiram enviar telegramas aos senadores e deputados federais daquele Estado, solicitando repúdio à emenda divorcista do senador carioca Nelson Carneiro.

Na Assembléia Legislativa, o deputado Francisco Figueiredo (MDB), protestou contra essa atitude, afirmando que "a Igreja não tem autenticidade para a luta".

Bispo auxiliar critica

O Bispo Auxiliar do Rio, Dom Eduardo Koaik, consultado pelos jornalistas credenciados no Palácio São Joaquim sobre o divórcio, disse que "o casamento é uma instituição fundamental para o bem da comunidade. Não é porque o Brasil é um dos poucos países do mundo que, pela sua legislação, protege a indissolubilidade do casamento que há de merecer a pecha de país atrasado. O que acaba de atrasar o Brasil é a facilidade concedida a uma maioria ocasional de legisladores de reformar a nossa lei básica. O que atrasa o nosso país são muitas outras coisas entre as quais a falta de participação do povo na solução de seus problemas e a falta de sensibilidade dos nossos legisladores para os nossos problemas mais graves. Nunca ficou evidente para ninguém que a possibilidade de novo casamento tenha melhorado o nível de vida moral de qualquer povo".

Concluindo, assinalou o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Eduardo Koaik, que "não há de ser introduzindo o divórcio na instituição do casamento que daremos passo à frente na reconstrução dos lares infelicitados por causa da separação dos casais. Se, por acaso e somente por acaso, o divórcio for solução para este ou aquele caso e até mesmo para inúmeros casos, por outro lado, exatamente o lado que a paixão não deixa enxergar, haverá sempre uma grave ameaça para a estabilidade do matrimônio enquanto instituição, risco este que a sociedade não pode permitir-se."

INTERVENÇÃO EM FINANCEIRAS

Crise no Grupo UEB vinha se agravando há 5 anos

A situação do Grupo Independência, agora sob intervenção do Banco Central, vinha se agravando há mais de cinco anos. Depois da compra de cartas-patentes de cinco financeiras para formar o Banco de Investimento Independência, o Grupo UEB passou a ser alvo de cuidadosa inspeção do Banco Central, a partir da intervenção no Grupo Rio, para quem financiava recursos e operava com letras de câmbio.

Esta situação, já instabilizada por dificuldades em receber empréstimos feitos à Kelson's, enrasgada com dificuldades de caixa a despeito das garantias patrimoniais oferecidas ao Banco Independência — Decred de Investimento, aumentaram a "bola de neve" em que se transformaram as dificuldades de caixa do Grupo Independência, que se expandindo demasiado extrapolou no sistema, abalando de certo modo a confiança do mercado.

Se do lado do setor industrial e de comercialização, a associação com capitais estrangeiros tornou possível a recuperação das empresas — por esse motivo tendo-se evitado a intervenção — na área financeira nenhuma composição razoável foi possível, mesmo a partir do interesse do grupo em vender parte do seu acervo e de grupos como Sílvio Santos em comprar a cadeia de lojas -Bemoreira Ducal.

Na parte da produção, a Sparta Rio, a Incarton, a Indústria de Confecção Sparta-Nordeste e a Indústria Têxtil Seridó parecem viáveis enquanto o empreendimento do UEB-Center já tem todos os seus financiamentos aprovados pela Caixa Econômica, cerca de Cr$ 792 milhões, podendo-se considerar auto-financiável.

O HOMEM

Aos 22 anos José Luís Moreira de Souza, cabeça do grupo Independência (Ducal) já era gerente da A Exposição, que foi um dos mais tradicionais magazines do país. E antes dos 30, já havia fundado a Ducal, ponto de partida para todo o conglomerado denominado União de Empresas Brasileiras.

Era afoito como empresário, Rude como homem. Um caso típico do empresário nada paradoxo, que se arriscava nos empreendimentos mais desfavoráveis e assumia posições políticas junto ao governo que envolviam tanto risco quanto os empreendimentos.

Foi o primeiro a defender e a discutir rispidamente com o ex-ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, quando a autoridade afirmou que "a falência purifica". A partir daí, José Luís Moreira de Souza vinha sempre defendendo o que agora o governo está estudando : instrumentos legais que permitam recuperar uma empresa em regime pré-falimentar.

Também foi quem primeiro propôs um percentual por operação financeira para formação de um fundo destinado a socorrer instituições com dificuldades. Quando ocorreu o "Caso Halles", ele disse uma semana depois ao ministro da Fazenda, numa reunião pública, que lamentava o governo não ter dado importância à sua proposta, feita em 1967.

Quando as taxas de financiamentos das operações a termos nas bolsas de valores estavam atraindo aplicadores de letras de câmbio, ele conseguia uma "mexida" junto às autoridades monetárias. Cada novo serviço que as sociedades financeiras passaram a prestar, foi na maioria por gestões suas. Sabia pedir. Principalmente, sabia esperar. E controlava com poderes inexplicáveis (à primeira vista) a "Adecif" e seus associados, a ponto de um deles insistir muito para incluir uma reivindicação num documento a ser encaminhado às autoridades e ser repelido por José Luís da seguinte maneira: "Poxa, você parece o Juquinha da Adecif".

Nas manhãs de domingo era comum encontrá-lo num jornaleiro da praça Jangadeiros (no badalado bairro de Ipanema), comprando todos os jornais do dia (Rio e São Paulo) e revistas. Seu domingo era lendo, captando conhecimentos, procurando avançar e progredir.

E por não ser nada ortodoxo, José Luiz Moreira de Souza procurava fazer em seu grupo o que costumava dizer. E não pensava duas vezes em auxiliar empresas que, temporariamente, atravessassem problemas. Foi assim com a última: Kelson's.

Caiu por ser atrevido como emtão bem definido por Lima Barreto: presário. Um "Policarpo Quaresma" um visionário e um triste fim.

E A SUA OBRA

O grupo Moreira de Souza é dividido em dois setores: setor de produção e comercialização, a União Brasileira de Roupas, e o Grupo Financeiro Independência — Decred. Abaixo a relação com as respectivas diretorias e conselhos:

UNIÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS S.A. — COMÉRCIO E INDESTRIA

Diretoria: diretor presidente: José Luiz Moreira de Souza; diretor vice-presidente executivo: Aluizio Alves Diretores vice-presidentes: Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Antonio Manoel de Almeida Sobrinho, Geraldo de Augusto de Alencar Fabia, Joaquim Birchal, Fernando Luiz de Albuquerque Lima.

Conselho Consultivo — presidente: José Luiz Moreira de Souza, Conselheiros: João Alberto Dutra Elite Barbosa, Hilton Berutti Augusto Moreira, Elias Paladino e Carlos Geraldo Langoni. Filial no Paraguai — diretor presidente: Olimpio de Sá Tavares.

CIA. BRASILEIRA DE ROUPAS

Diretoria — diretor presidente: Aluizio Alves, diretor — superintendente: Joaquim Bichal Diretores: George Emmanuel Wahl, Antonio Manoel de Almeida Sobrinho, Fernando Luiz de Albuquerque Lima.

DUCAL ROUPAS S.A.

Diretoria: diretor presidente: Antonio Manoel de Almeida Sobrinho, Diretores: Fernando Luiz de Albuquerque Lima, Bernandro Mesniki, Antonio Pasquele Parisi.

BEMOREIRA — CIA. NACIONAL DE UTILIDADES

Diretoria — diretor presidente: Enio Quadros Moretzsohn, diretor vice-presidente executivo: Aluisio Alves: diretor vice-presidente: Paulo Affonso Vasconcellos Carvalho — diretor superintendente: Joaquim Birchal; diretor: Francisco Pedro Wiechers da Costa Ramos.

SPARTA-RIO — INDÚSTRIA DE VESTUÁRIOS S. A.

Diretoria — diretor presidente: Afonso Augusto de Albuquerque Lima; diretor vice-presidente executivo: Fernando Luiz de Albuquerque Lima; diretor: Humberto Brandão de Araujo.

INCARTON — INDÚSTRIA DE CARTONAGEM S. A.

Diretoria — diretor-presidente: Afonso Augusto de Albuquerque Lima; dretor vice-presidente executivo: Aluizio Alves; diretor superintendente: José Dias de Souza Martins; diretor: Fernando Luiz de Albuquerque Lima.

INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES SPARTANORDESTE S. A.

Diretoria — dietor-presidente: Afonso Augusto de Albuquerque Lima; diretor vice-presidente executivo: Aluizio Alves; diretores executivos: Fernando Luiz de Albuquerque Lima, Geraldo Augusto de Alencar Fabião.

INDÚSTRIA TÊXTIL SERIDO S.A.

Conselho diretor — presidente: José Luiz Moreira de Souza; vice-presidente: Aluizio Alves, vice-presidente: Eio Katsube; membros: Afonso Augusto de Albuquerque Lima; Fernando Luiz de Albuquerque Lima; Ioshiaki Ikeuchi; Yoshinobu Ikeda.

Diretoria operacional — diretor superintendente — Rossevel José Meira Garcia, diretor administrativo e financeiro: Garibaldi Alves, diretor de comércio exterior: Eio Katsube, diretor técnico: Yoshiaki Ikeuchi.

ALPHA — CAFÉ — SOLÚVEL S.A.

Diretoria — diretor presidente Aluizio Alves — diretor vice-presidente: Ruy de Oliveira Santos, diretor superintendente: Ivanaldo Bezerra de Araujo Galvão, diretores: Carlos Alberto Guimarães Martins e Paulo Gilberto Millon.

Conselho de Administração — presidente: José Luiz Moreira de Souza, vice-presidente: Aluizio Alves, membros: Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Fernando Luiz de Albuquerque Lima.

U.E.B. — HOTÉIS e TURISMO S.A.

Diretoria — diretor presidente: Afonso Augusto de Albuquerque Lima, diretor vice-presidenta executivo: Aluizio Alves, diretor superintendente: José Dias de Souza Martins, diretor: Fernando Luiz de Albuquerque Lima.

U.E.B. — PUBLICIDADE S.A.

Diretoria — diretor presidente: José Cândido Moreira de Souza, diretor vice-presidente executico: Aluisio Alves, diretor: Fernando Luiz de Albuquerque Lima.

U.E.B. — CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

Gerentes: Iracy Menezes Sanches e Henrique Peniche.

BANCO INDEPENDÊNCIA — DECRED DE INVESTIMENTO S.A.

Diretoria — presidente: José Luiz Moreira de Souza, vice-presidente: Omar Joaquim Ferreira; Rolando Sophyary Nogueira; Filinto Alcino Campello Cavalcanti; diretor executivo: Edvard Barreto de Agiar, diretores adjuntos: Luiz Hawes Guimarães; Fernando Moreira Gallo; José Alfredo de Souza Carvalho; Edson de Barros Ferreira; Edmar de Magalhães Brandão.

Conselho Consultivo: general Idalio Sardenberi; ministro João Agripino Filho; ministro Luiz Viana Filho; senador Jessé Pinto Freire.

141 SOB INTERVENÇÃO

BRASÍLIA (LD) — Além da notícia nas empresas financeiras do Grupo Independência-Decred, o Banco Central divulgou ontem um estudo especial elaborado como subsídio para o pronunciamento feito na semana passada pelo senador Virgílio Távora, mostrando todas as intervenções saneadoras do Banco Central nos mercados financeiro e de capitais.

O estudo, de analisar a filosofia do Banco Central em suas intervenções, apresenta quadros detalhados, demonstrando a situação de todas as 141 empresas atingidas pela ação do Banco enumerando a aplicação de recursos em cada uma delas e esclerecendo a siatução atual dos diversos inquéritos.

Depois de enumerar os diversos dispositivos legais que regulam a interferência do Banco Central nas empresas financeiras, o estudo afirma que na hipótese de intervenção de liquidação extrajudicial, o Decreto-lei nº 1.342/74 faculta ao Banco Central, com autorização do conselho Monetário Nacional, com recursos das reservas monetárias, a assumir o passivo da "massa" das empresas sob intervenções, mediante subrogação nos crétidos, direitos e ações de seus titulares. Em seguida diz que, nesses casos, o objetivo da lei é por a salvo os legítimos interesess do público investidor e dos demais credores e, preservar, em última análise, a confiança no sistema.

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldinar Ranulpho

Mangueira, uma escola para os mangueirenses

Aos sábados a sede da escola está aberta para seus associados e admiradores. Ou se castiga uma noitada de samba ou se arma arrasta-pés. Para o dia 21 está programado o Baile das Rosas, um embalo que será animado pela orquestra do D'Ângelo.

A juventudt mangueirense também tem a sua oportunidade. Todas as sextas, numa promoção do Departamento de Esportes, a moçada tem o direito de curtir o Baile Jovem. Aí entram os maiores sucessos musicais do momento, com discos de pagodes brasileiros e também dos gringos. Não existe discriminação, mas também não se castiga aquele trabalho de massificação dos babados importados.

Com filmes modernos, uma sessão de cinema é oferecida, gratuitamente, todas as quintas-feiras, ao quadro social da escola. O assunto tem início às 20 horas.

Não esquecendo que o sambista também pratica esportes, a Manga cede, aos sábados e domingos, pela manhã, a sua quadra de ensaios para partidas de futebol de salão, isto sem falar nas competições de que seus componentes participam em outras quadras.

E vai mais longe a Mangueira. Na última terça-feira, a Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro Júlio Medaglia, se entrosou com a bateria do maestro Waldomiro, para oferecer um belo espttáculo ao povo carioca. Isto lá dentro da velha Manga. Altamiro Carrilho entrou como solista. Uma beleza, meu sinhô.

Para o dia 28, lá mesmo na Rua Visconde de Niterói, estará sendo realizado o "I Festival de Chope da Querida Verde-e-Rosa". Dez mil litros de chope serão consumidos pelos adquirentes dosartistic os canecos que já estão à venda na sede da escola.

Sentiram, meu sinhô. Ninguém falou em samba-enredo nem em entressafra do samba. O negócio é saber respeitar o associado da escola, proporcionando-lhe uma boa programação social. Afinal de contas, as escolas não são grêmios recreativos escola de saba? Por que esperar chegar a fase pré-carnavalesca?

É por estas e outras que eu sinto que "deve ser gostoso ser mangueirense". Falou um portelense convicto.

Portelense convicto, nunca me escapa uma oportunidade para exaltar a Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira.

Encontrasse eu os mesmos motivos para assim agir, com relação as demais escolas, e a satisfação seria bem maior.

Ainda há poucos dias eu escrevia dizendo que "deve ser gostoso ser mangueirense". Continuo acreditando que sim. Isto sem desconhecer que infelizmente, se faz necessário, com urgência que certas picuinhas que estão alimentando animosidade entre alguns mangueireness que pesam na história da verde-rosa precisam acabar de uma vez por todas, em benefício do prestígio da própria agremiação. Sei que estão me entendendo. Deixa eu ir em frente.

Mas, entre as coisas que justificam o prazer de ser mangueirense, é o esforço da atual diretoria da escola, procurando torná-la, cada vez mais, "a Mangueira dos mangueirenses".

Uma das jogadas firminas programadas pela diretoria da escola é o "almoço da família mangueirense", todos os domingos, às 13 horas. Nota-se, da parte dos atuais dirigentes da escola, o firme propósito de sustentar um clima de amistosidade entre dirigentes e componentes da Mangueira, estendendo o babado aos admiradores da agremiação. Na verde-rosa não se joga um domingo fora. Antes do meio-dia os portões da escola são abertos ao público. Castigando o rango feito pela equipe da comadre Zica do Cartola, a gente vai encontrar uma pá de sambistas de diferentes agremiações, numa sadia e bem adubada confraternização. A garotada do morro, sentindo-se dentro daquilo que é muito seu, se espalha pela quadra de ensaios, num contato muito humano com os adultos, alimentando uma certeza de que, dentro em breve, serão seus substitutos nos trabalhos de sustentação do cartaz de uma escola que leva a fama de ser a "mais autêntica", a "mais querida", a mais uma pá de coisas gostosas.

Dirigentes e componentes são vistos trocando o verbo sem aquela de se distinguir o cartola ou a "tarifa-zero". Cabra banqueiro, na Manga, não emplaca simpatia. Um domingo na verde-rosa tornou-se uma boa pedida. Depois do rango a gente curte um espetáculo de "samba-show", onde a prata da casa mostra a sua qualidade.

O encontro da Orquestra Sinfônica Brasileira com a Ala da Bateria da Mangueira, realizado terça-feira passada, foi qualquer coisa de impressionante. Mestre Waldomiro, chefe da bateria da verde-rosa, parecia ter sido a pessoa mais gratificada com o importante espetáculo musical. Era a segunda vez que participava de um encontro daquela natureza. Quando entregou o comando da bateria ao seu discípulo Chimbica, para assistir à atuação do mestre Júlio Medaglia, Waldomiro quer'a sentir a reação do público diante daquela cena rara numa quadra de samba. Ele próprio terminou extasiado com o que via. Levou seu apito à boca, com ele silenciando para melhor sentir tudo aquilo que via. Nos seus 77 anos de samba, era mais uma consagração que recebia.

CURTINHAS

● Amanhã, no ginásio do E.C. Maxwell, o Grupo de Ouro, uma armação castigada por compositores das nossas escolas de samba, estará apresentando a pagodeira Clementina de Jesus, como convidada especial.

● A Unidos de Vila Isabel, na sua quadra da Rua Teodoro da Silva, na noite de amanhã, estará realizando mais um embalo já conhecido como Casa de Bamba. Sob o comando de Zeno Bandeira, compositores de várias escolas de samba estarão dando os seus recados.

● Também o Cordão da Bola Preta castiga, amanhã, o seu embalado ziriguidum. O clube da Av. Treze de Maio prossegue com a sua famosa roda do samba, apoiada por sambistas das nossas mais famosas agremiações do samba. Zé Carlos dirige o espetáculo.

● Uma jogada que merece ser conferida é a castigada pelo Helênico A.C. antigo Minerva, na sau sede na Rua Itapiru. O clube do presidente José Vasques, o **Pepe**, na sua churrascaria, inaugurada sexta-feira passada, promove amanhã uma tremenda Noite Nostálgica. Sob a direção de Fernando Moraes, o Rei do Tango, o espetáculo apresentará um desfile de excelentes cantores castigando um repertório repleto de antigos sucessos do nosso cancioneiro popular. Fernando Moraes se encarregará dos tangos.

● Elias Petros, o Cacique do Paulistinha, está se tornando o vovô mais coruja que a cidade conhece. Dividindo suas atenções com as meninas Alessandra, filha do médico Maurício Pedro, sua mais nova neta, o cacique está agora se preparando para dar uma esticada até a cidade de Santos, em São Paulo, onde visitará Andréia, filha do engenheiro Ricardo Pedro e da Marilúcia Pedro, residentes naquela cidade. Andréia completa dois anos no dia 29 e, desde já, o cacique Elias Pedro já está avisando à sua patota que frequenta o Samba e Feijão do Roy Sugar, no Minerva, que no dia 28, sábado, ele já estará chegando a Santos. Viajará num táxi aéreo especialmente fretado para a visita. Os presentes para Andréia — uma Kombi lotada — seguirão sob escolta policial, dois dias antes. Vai faltar chope no Gonzaga. D. Albertina estará controlando o cacique Petros.

● A anunciada reunião entre o presidente da Riotur, engenheiro Vitor Pinheiro, o presidente Amaury Jório, da Associação das Escolas de Samba, e, o Sérgio Cinelli assessor de Eventos Carnavalescos da Riotur, não aconteceu. Procurei conferir o assunto e tive conhecimento de que não houve nem poderia ocorrer, pois o próprio sr. Vitor Pinheiro nem tinha conhecimento da armação. Segundo foi noticiado, o encontro entre os três cartolas do nosso ziriguidum tinha como assunto em pauta aquele babado sobre a grampeação de 16 escolas no Grupo I e a criação das séries "A" e "B", no referido grupo, todas recebendo a mesma grana a título de serviços prestados à Riotur. Tudo boato, gente.

● Muito embora eu não receba, já há alguns meses, qualquer correspondência do Jorge Ciriello, presidente do Bloco Carnavalesco Unidos do Cabral, não posso negar que tenha conhecimento de que, no próximo sábado, no ginásio do Magnatas, no Rocha, vai acontecer a eleição da Mulata de Ouro de 1977 uma embalada promoção do bloco do Cachambi.

● Conferi as Mulatas Pecado do Almir Moraes, quando ele foi defender um cacau na roda de samba que o presidente Albano Matos castigou sábado passado no Clube de Regatas Icaraí, em Niterói. Confesso que não gostei da apresentação. Depois eu explico.

LD - Opinião

Um debate proveitoso

A Comissão de Economia e Indústria da Câmara dos Deputados ouviu o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, sr. Luis Inácio da Silva, a respeito do desemprego na indústria automobilística.

O depoimento do sr. Luis Inácio da Silva está em contradição com a versão do Ministério do Trabalho, a respeito da importância do desemprego naquele setor da indústria paulista. Segundo o Ministério, ocorre no ABC paulista apenas um "problema setorial". Acrescenta a mesma versão que em termos gerais "há um saldo favorável ao emprego". Esta é a palavra oficial: não há desemprego; há apenas um "problema setorial". Mas os desempregados do setor afetado não podem encontrar com facilidade emprego em outros setores não afetados. Isto é o que a prática demonstra.

Ainda segundo uma versão muito estimada pelos que preferem ver tudo cor de rosa, se há esse chamado "problema setorial' nas fábricas de automóvel, a culpa será dos árabes, esses homens maus, que resolveram cobrar por seu petróleo um preço mais elevado do que o tradicional, imposto pelas grandes potências importadoras do ouro negro.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo advertiu perante os deputados que se as coisas continuarem do jeito que estão, a partir de junho teremos um número considerável de desempregados na indústria que serviu de modelo da prospreridade nacional. Esses desempregados encontrariam, segundo o líder sindical, dificuldade de encontrar colocação em outras empresas, por isso já ocorre que muitos, sendo altamente especializados, para ter com que fazer a feira e pagar o aluguel da casa, estão aceitando trabalhar fora do ramo automobilístico, em troca do salário mínimo.

Assim, há um rebaixamento da situação econômica do empregado. Mas não ocorre o mesmo em relação aos empregadores. Estes sabem se defender. Assim, atiram nas costas dos trabalhadores a diferença de preço do aço e há um rebaixamento real dos salários, no confronto com o aumento do custo de vida. Na mesma Comissão da Câmara, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, sr. Joaquim dos Santos Andrade, disse que as fábricas, embora dispensando operários, estão mantendo o nível de produção, através da "utilização maciça do sistema de horas extras". Sabe-se que a hora extra é prejudicial ao trabalhador, como agravante da desvantagem existente ns relações de trabalho e no estabelecimento do valor do salário. O aumento do número de horas de trabalho reflete-se diretamente no acréscimo da margem de lucro da empresa.

Em resumo: o desemprego existe; setorial que fosse, estaria marchando para a generalização; o operário altamente qualificado da indústria automobilística, quando dispensado pela fábrica, ou fica sem emprego ou é rebaixado para o salário mínimo; as fábricas, à medida que dispensam empregados e utilizam em maior escala a hora extar, extraem de cada homem que passe a trabalhar mais um créscimo da margem de lucro resultante da operação trabalho-salário.

Todos esses esclarecimentos constituem resultado do debate que se trava em torno do assunto desemprego, na Comissão de Economia e Indústria da Câmara dos Deputados.

Pontapé no trem japonês

Foram inaugurados, com sucesso, os trens japoneses, em horários de menor movimento. A Ctntral tem medo dos passageiros que saem de madrugada para trabalhar e voltam no fim do dia.

Os passageiros gostaram dos trens japoneses, mas alguns, ouvidos pela imprensa, observaram que o trem era realmente bom mas deveria servir aos que saem mais cedo e voltam na hora do *rush*.

Uma das vantagens das novas composições é a velocidade, bem como a capacidade de partir e chegar mais rapidamente, encurtando de 45 para 35 minutos o percurso D. Pedro-Deodoro.

Ocorreu, na inauguração, apesar da presença de pessoal da direção da Estrada e de jornalista, um incidente. Um agente de segurança agrediu um rapaz, chutando-lhe o pé que tinha ficado preso na porta de um carro. Rapidamente o serviço de segurança afastou do local da agressão o agressor e o agredido. Explicou-se que a ação dos guardas era necessária, "para melhor orientação dos passageiros".

A orientação seria muito melhor se não foses ministrada a pontapés.

Dilúvios cariocas

Quarta-feira desabaram chuvas fortes em alguns pontos da cidade e o saldo foi o seguinte: morte de uma senhora e ferimentos graves em quatro crianças, com o desabamento de um barraco do Morro do Turano; o Aeroporto Santos Dumont fechado durante quarenta minutos; as águas cobriram os trilhos da Linha Auxiliar em Magno e os trens pararam; na Rocinha, um homem foi arrastado pela enxurrada e ferido; o Centro Cirúrgico do Hospital Miguel Couto foi inundado, havendo danos materiais; desabaram barracos em pontos da Gávea; o edifício da Rua Sambaíba, no Leblon, foi invadido pela lama; telefones ficaram mudos e surdos; na Avenida Brasil houve o engarrafamento de praxe, com as costumeiras consequências e todo o tráfego da Cidade ficou tumultuado.

E olhem que choveu, embora fortemente, menos de meia hora.

O que acontecerá quando se repetirem dilúvios como os dois do tempo do Negrão? Então a chuva desabou dias inteiros.

Não havendo pacote de leis que modifique, de acordo com a conveniência do carioca, o regime pluvial da Cidade de São Sebastião, devemos apelar para o Santo Padroeiro urbanizar o Rio. u

Caifás na Lutfalla

A rejeição, na Câmara dos Deputados, do pedido de convocação do Ministro do Planejamento, para esclarecer a aplicação de quinhentos milhões de cruzeiros do DNDE destinados a evitar a falência, em São Paulo, da Fiação e Tecelagem Lutfalla, deu origem a que o País tomasse conhecimento de vários tipos de manifestações, políticos ou simplesmente temperamentais.

O Deputado João Cunha, autor do requerimento e na qualidade de membro da bancada paulista, por estar vivendo mais de perto o caso que abala a opinião pública, usou na justificação de sua proposição expressões candentes. Afirmou, por exemplo, que "o país está enfermo". Essa espécie de diagnóstico foi acompanhada de outra asserção, segundo a qual perdiam-se no Brasil o pudor público e o pudor cívico.

Acusa-se o Ministro Reis Veloso de ter interferido em favor da firma socorrida com dinheiro do BNDE, embora um relatório desse banco, lido na tribuna pelo Sr. João Cunha, contenha referências, no caso da Lutfalla, a "indícios concretos de crimes falimentares e enriquecimento ilícito", além de que existe "inquérito policial aberto na Polícia Federal para apurar crimes por exportações fictícias". Estas foram as alegações do autor do requerimento, com a conclusão de que os culpados de falência fraudulenta (crime falimentar) e de exportações fictícias foram socorridos e saldos por um banco do Governo.

Em sentido oposto, houve também manifestações exaltadas, como a do pernambucano Lins e Silva, da Arena. Disse ele que, convocado pela Câmara, o Sr. Reis Veloso "iria servir de Cristo, para saciar esse desejo de ataque ao Governo, que hoje impera nesta Casa".

O requerimento foi negado por 134 votos contra 103. De sorte que a Câmara não contribuirá para que se descubra a verdade histórica, no caso verdadeiramente singular da Lutfalla.

Fica o respeitável público sem saber, nessa embrulhada, quem está dando uma de Cristo ou de Caifás.

Éric da Silva Barbosa
advogado trabalhista
AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, 615 — GRS 701 E 703
TELS.: 222-5468 — 232-9805 e 222-0811

Freire diz que povo quer a Constituinte

RECIFE (Do correspondente) — "Foi o povo quem inspirou o MDB na campanha pela convocação de uma Assembléia Constituinte, afirmou o senador Marcos Freire, numa entrevista à imprensa. E completou: "Resta agora, aos detentores do poder, a decisão de satisfazer ou não a vontade popular".

"A história mostra que quando se derrubou a monarquia, ou mais recentemente, o Estado Novo, foram os militares que exerceram o grande ato legítimo de devolver ao povo o poder de reconstitucionalizar o país. Em 64, as mesmas forças armadas assumiram a responsabilidade de intervir no processo político, e desconstitucionalizar o país", acrescentou o senador.

Segundo ele, "a tentativa de constitucionalização empreendida pelo presidente Castelo Branco terminou inteiramente frustrada, de tal forma que se pode dizer que inexiste, hoje, constituição no Brasil. Ora, como em 1945 existiu o anseio de democratizar o país, acredito que agora, sendo sensíveis ao clamor nacional, as forças armadas poderão e deverão praticar o gesto histórico de convocar uma autêntica Assembléia Constituinte".

Sobre as relações entre civis e militares e a aspiração de Ulisses Guimarães, de aproximar-se destes últimos para que eles conheçam melhor as idéias da oposição, disse Marcos Freire: "Sempre julgamos, inclusive através da tribuna, que todos, paisanos e fardados, têm não apenas o direito, mas até mesmo o dever de participar do processo desenvolvimentista brasileiro. O MDB com um programa bem definido, que luta por uma saída democrática para o impasse que vivemos há muito tempo, deseja é que os militares, uma vez mais, contribuam na busca de soluções necessariamente democráticas". Dentro deste prisma, segundo ele, o partido está aberto a qualquer nível de diálogo, que preserve os interesses nacionais e populares.

Marcos Freire lembrou, também, que atualmente, com a crise que o país enfrenta, muito mais política que eleitoral não tem sentido raciocinar sobre os próximos pleitos. E, se chegarmos a eles, comentou, "mantidas as atuais regras do jogo, só estarão revestidos de artificialismos e até mesmo de ilegalidade. Por isso o nosso empenho no presente deve ser o de reformular o quadro político que aí está. Daí a própria tese da constituinte. Porque, se aceita, implicará no atendimento de uma série de pressupostos que permitirão a livre mobilização nacional, sem as peias de um AI-5 ou de uma lei Falcão. É evidente que para essa grande veredito popular se abririam as condições para que as grandes correntes de pensamento nacional se fizessem ouvir ou se representar".

Para o senador oposicionista, as recentes manifestações estudantis refletem muito bem o estado da alma nacional. E ele reafirma: "um estado de inconformismo, de repulsa, à estrutura ditatorial de poder atual. É através das manifestações dos estudantes que começa a explodir a caldeira de pressão, na qual todos nós estamos vivendo".

Neste sentido, disse ele, a circular do ministro Falcão, proibindo as manifestações e passeatas, contribuiu, sobretudo, para caracterizar ainda mais a ditadura existente no país: "pois uma circular do ministro da Justiça põe por terra um dispositivo de natureza constitucional, o direito de reunião".

A CONSULTA AS BASES PARTIDARIAS

Chegando ontem ao Recife o deputado Jarbas Vasconcelos, presidente do diretório regional do MDB de Pernambuco, irá presidir a reunião do diretório que pretende responder à consulta formulada pela direção nacional do partido, sobre a aceitação ou não da transformação do atual Congresso Nacional em Assembléia Constituinte.

Falta de alimentos preocupa o Governo

Brasília (Sucursal) — Fontes governamentais de Brasília já não escondem a preocupação de que cresça gradativamente a necessidade de o país importar alimentos, para equilibrar preços e atender as necessidades do consumo interno.

O que agora se resume na confirmação da compra de feijão preto no Chile, cujas primeiras partidas começarão a chegar ao Brasil na segunda quinzena deste mês, ganha mais amplitude com a revelação de que está sendo negociada a importação de feijão também no México.

O feijão, conforme explicaram ontem fontes desta Capital, é o principal exemplo da crise de tendência monocultural da produção agrícola do país, ou seja, as terras antes ocupadas com lavouras deste alimento básico do brasileiro foram quase todas tomadas pela soja.

Os técnicos do governo começam agora a admitir como errada a política de manter o feijão com preços tabelados, porque os agricultores buscaram uma alternativa, encontrando-a na soja que, nos últimos anos, garantiu bons lucros na exportação. Assim, quase todos diminuíram suas lavouras de feijão.

TAMBÉM O ANEXO

O mesmo desestímulo ao plantio de feijão está agora ameaçando a lavoura de arroz, porque este cereal, com preço tabelado no mercado interno e com pequenas perspectivas de exportação, deixou de atrair os lavradores.

Ex-ministro contra truste na mineração

Brasília (LD) — O ex-ministro das Minas e Energia, Dias Leite, é contra a participação de empresas estrangeiras na exploração e comercialização do minério de ferro brasileiro, porque as suas ramificações em outros países lhe dá poderes para controlar os preços desse produto em função de seus interesses pessoais. Essa posição foi externada ontem no depoimento que prestou na CPI dos minérios, ao comentar o desligamento da U.S. Steel do Projeto Carajás e o empenho das autoridades em procurar outras empresas multinacionais para substituí-la.

De acordo com as suas palavras, para a exploração do minério da Serra dos Carajás não há necessidade de capital estrangeiro. "A Companhia Vale do Rio Doce dispõe de toda a capacidade técnica e de capital para desenvolver sozinha o projeto".

Petrobrás delimita áreas para o "risco"

Vinte e cinco áreas da plataforma continental brasileira denominada "blocos", totalizando cerca de 70 mil quilômetros quadrados, serão colocadas em concorrência pela Petrobrás na segunda rodada dos contratos de risco, recém-iniciada, segundo informou ontem uma fonte oficial da diretoria da empresa. Das 25, quinze se localizam na Bacia de Santos; oito na foz do rio Amazonas e duas na Bacia de Pelotas (litoral do Rio Grande do Sul).

O porta-voz explicou que a Petrobrás deverá possibilitar às companhias que descobrirem petróleo no Brasil sob o regime do risco acesso às informações referentes à futura produção, como por exemplo sobre o comportamento do reservatório de petróleo e custos da produção. Isso, como garantia adicional a ser incluída nos contratos, embora a Petrobrás permaneça como responsável pela produção.

Desta vez, ainda, a Petrobrás está colocando em licitação blocos isolados, que têm, em média, três mil quilômetros quadrados na foz do rio Amazonas; entre 2.200 e 2.300 quilômetros quadrados na Bacia de Santos; e 2.600 quilômetros quadrados na Bacia de Pelotas. Anteriormente, a Petrobrás reuniu alguns blocos (que são padronizados, por região) tornando maiores as áreas disponíveis para escolha e elaboração de propostas pelas companhias estrangeiras interessadas.

ATÉ OUTUBRO

A partir de 15 de junho a Petrobrás colocará à disposição das empresas qualificadas para participarem da concorrência os dados geológicos referentes a cada uma das 25 áreas e, ao mesmo tempo, a minuta-base, contendo as condições básicas da licitação. As companhias terão prazo até 15 de setembro para apresentarem as suas propostas, e a Petrobrás pretende começar as negociações e mapas ainda na primeira quinzena de outubro.

Brossard prevê a abertura

Brasília (LD) — Contrariando o pessimismo que ainda restava entre seus companheiros, o senador Paulo Brossard .... (MDB-RS) afirmou ontem que continua acreditando que a principal conseqüência de pronunciamentos como os que fez desde sexta-feira só pode ser o alcance mais rápido da meta de normalidade democrática.

"Se tivéssemos no Congresso uns 10 ou 12 parlamentares dispostos a usar de suas prerrogativas, as coisas certamente não estariam como hoje" — disse, acrescentando que a maioria supõe sempre que para fazer críticas é preciso pedir licença ao governo. "Eu, quando falo, não indago o que vai ocorrer. Do contrário, não estaria aqui e preferiria ficar em Porto Alegre, advogando."

O senador gaúcho estava, ontem, tranqüilo, admitindo o tom contundente de suas críticas mas, ainda nesse caso, lembrando que "os fatos é que são graves e lamentáveis". "Desafio — observou — que alguém aponte, nas três frases de seu discurso, uma única palavra que não seja rigorosamente parlamentar."

O mal, a seu ver, é que "ninguém quase diz o que pensa, embora nos contatos informais desabafem todo o seu inconformismo diante da atual situação brasileira, do ponto de vista institucional".

TENSÃO

O ambiente tenso que o Congresso viveu nesses últimos dias, em função dos três ásperos discursos pronunciados pelo senador Paulo Brossard, atingindo duramente a pessoa do presidente Geisel, ficou aparentemente circunscrito ao meio parlamentar. Até então, mesmo nos instantes de maior comoção, o MDB sempre preservou o chefe do governo, concentrando suas denúncias e reparos ao regime. Nas "três fases" de seu discurso — como o próprio Brossard situa suas críticas — o alvo principal foi o presidente Geisel, apontado como responsável pelo "pacote" de reformas decretadas, com o Congresso fechado.

O presidente nacional da Arena, Francelino Pereira, que esteve com o general Geisel na tarde de terça-feira, voltou tranqüilo do Palácio do Planalto, revelando que o chefe do governo, embora preocupado, prefere que o problema seja absorvido dentro do próprio Congresso, com uma resposta à altura, por parte da Arena, às críticas do senador gaúcho.

Os meios militares igualmente não parecem muito preocupados, entendendo que tudo se passou no meio adequado, isto é, no plenário do Legislativo. O presidente do Congresso, Petrônio Portella, por sua vez, foi bem objetivo ao comentar com diversos parlamentares os discursos do senador.

Exército

Ministro na festa da Cavalaria no Sul

Porto Alegre (LD) — O ministro Sílvio Frota, do Exército, chegará hoje a esta capital, onde a convite do general Fernando Belfort Bethlem, comandante do III Exército, vai participar da Festa da Cavalaria no Parque Histórico Marechal Manuel Luís Osório. O titular da pasta, que vem acompanhado de sua mulher e filha, permanecerá neste Estado até segunda-feira, pela manhã, quando retornará a Brasília.

No Aeroporto Salgado Filho o ministro Sílvio Frota será recebido pelo governador do Estado, presidente do Tribunal de Justiça, comandante do III Exército e oficiais-generais da área.

Durante sua permanência em Porto Alegre, além de manter contato com o Comando do III Exército, o ministro participará de jantar informal na residência do general Bethlem. Além do chefe do Executivo gaúcho, tomará parte no jantar o general Oscar Luís da Silva, ex-comandante do II Exército, e generais dos três Estados do Sul do País.

No sábado pela manhã, o visitante irá ao Parque Histórico, para tomar parte dos festejos alusivos ao 169º aniversário do Patrono da Cavalaria e almoçar naquele local. O ministro do Exército, bem como os generais Bethlem e Oscar Luís, é oriundo da Arma de Cavalaria; o ex-comandante do III Exército é companheiro de turma do ministro. O general Frota esteve no Parque Histórico Osório por ocasião de sua inauguração pelo ex-presidente Médici, em 1970.

MARINHA

Novo presidente do Tribunal Marítimo

O vice-almirante Aloísio Mendes Lopes assumirá hoje às 14 horas o cargo de presidente do Tribunal Marítimo, em cerimônia a ser realizada nas instalações daquele tribunal, na Avenida Alfredo Agache s.n.º, Centro. Deixará aquela função, o vice-almirante (RRm) Elmar de Matos Dias.

PASCOA

A Páscoa dos militares, este ano promovida pela Marinha do Brasil e organizada pela União Católica dos Militares será celebrada, quinta-feira, às 9 horas, pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Eugênio Sales na Catedral de São Sebastião, na Avenida Chile.

A cerimônia religiosa, além de contar com a presença de autoridades civis e militares, terá representações de militares da Marinha, Exército, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro.

Ocupação ameaça a floresta amazônica

Brasília (LD) — A floresta amazônica poderá estar completamente extinta dentro de trinta anos, se continuar o atual ritmo de desmatamento e extração, afirmou ontem, na Comissão de Valorização da Amazônia, o presidente da Sociedade Brasileira de Silvicultura, Sérgio Carlos Lupatelli.

A única forma de preservar a Amazônia e coordenar um sistema para sua utilização — declarou — está na reestruturação do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) ou na sua transformação em "Empresas Brasileiras de Conservação da Natureza", a quem caberia a conservação de todos os recursos renováveis.

Tudo pronto para a votação do divórcio

A data da votação da emenda constitucional que institui o divórcio no Brasil dependerá do senador Petrônio Portela, presidente do Senado, conforme os últimos entendimentos havidos no Congresso.

Nesses entendimentos ficou estabelecido que o relator, senador Rui Santos (Arena-BA), que é antidivorcista, apresentará seu parecer diretamente em plenário, como se fosse um discurso. O senador não revelará seu parecer antes da emenda Nelson Carneiro ser colocada na ordem do dia do Congresso Nacional e, ainda conforme o acordo estabelecido, caberá a Petrônio Portela decidir quando será a votação, que poderá ser feita desde o fim de maio até o início de setembro próximo.

COMISSÃO

Petrônio Portela é responsável pelo acordo estabelecido entre divorcistas e antidivorcistas para que se pudesse instalar a comissão mista, pois nenhum dos grupos queria a presidência, já que isso representaria a perda de um voto. Com o acordo, a deputada Lígia Lessa (ARENA-RJ) — divorcista — ficou com a presidência.

Ontem, Lígia Lessa tentou realizar a primeira reunião do órgão, mas o vice-presidente, senador Mauro Benevides (MDB-CE) não compareceu e a instalação da comissão foi transferida para hoje.

PROTESTOS

Os bispos do Piauí, reunidos ontem, decidiram enviar telegramas aos senadores e deputados federais daquele Estado, solicitando repúdio à emenda divorcista do senador carioca Nelson Carneiro.

Na Assembléia Legislativa, o deputado Francisco Figueiredo (MDB), protestou contra essa atitude, afirmando que "a Igreja não tem autenticidade para a luta".

Bispo auxiliar critica

O Bispo Auxiliar do Rio, Dom Eduardo Koaik, consultado pelos jornalistas credenciados no Palácio São Joaquim sobre o divórcio, disse que "o casamento é uma instituição fundamental para o bem da comunidade. Não é porque o Brasil é um dos poucos países do mundo que, pela sua legislação protege a indissolubilidade do casamento que há de merecer a pecha de país atrasado. O que acaba de atrasar o Brasil é a facilidade concedida a uma maioria ocasional de legisladores de reformar a nossa lei básica. O que atrasa o nosso país são muitas outras coisas entre as quais a falta de participação do povo na solução de seus problemas e a falta de sensibilidade dos nossos legisladores para os nossos problemas mais graves. Nunca ficou evidente para ninguém que a possibilidade de novo casamento tenha melhorado o nível de vida moral de qualquer povo".

Concluindo, assinalou o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, Dom Eduardo Koaik, que "não há de ser introduzindo o divórcio na instituição do casamento que daremos passo à frente na reconstrução dos lares infelicitados por causa da separação dos casais. Se, por acaso e somente por acaso, o divórcio for solução para este ou aquele caso e até mesmo para inúmeros casos, por outro lado, exatamente o lado que a paixão não deixa enxergar, haverá sempre uma grave ameaça para a estabilidade do matrimônio enquanto instituição, risco este que a sociedade não pode permitir-se."

INTERVENÇÃO EM FINANCEIRAS

Crise no Grupo UEB vinha se agravando há 5 anos

A situação do Grupo Independência, agora sob intervenção do Banco Central, vinha se agravando há mais de cinco anos. Depois da compra de cartas-patentes de cinco financeiras para formar o Banco de Investimento Independência, o Grupo UEB passou a ser alvo de cuidadosa inspeção do Banco Central, a partir da intervenção no Grupo Rio, para quem financiava recursos e operava com letras de câmbio.

Esta situação, já instabilizada por dificuldades em receber empréstimos feitos à Kelson's, enquanto com dificuldades de caixa a despeito das garantias patrimoniais oferecidas ao Banco Independência — Decred de Investimento, aumentaram a "bola de neve" em que se transformaram as dificuldades de caixa do Grupo Independência, que se expandindo demasiado extrapolou no sistema, abalando de certo modo a confiança do mercado.

Se do lado do setor industrial e de comercialização, a associação com capitais estrangeiros tornou possível a recuperação das empresas — por esse motivo tendo-se evitado a intervenção — na área financeira nenhuma composição razoável foi possível, mesmo a partir do interesse do grupo em vender parte do seu acervo e de grupos como Sílvio Santos em comprar a cadeia de lojas -Bemoreira Ducal.

Na parte da produção, a Sparta Rio, a Incarton, a Indústria de Confecção Sparta-Nordeste e a Indústria Têxtil Seridó parecem viáveis enquanto o empreendimento do UEB-Center já tem todos os seus financiamentos aprovados pela Caixa Econômica, cerca de Cr$ 792 milhões, podendo-se considerar auto-financiável.

O HOMEM

Aos 22 anos José Luís Moreira de Souza, cabeça do grupo Independência (Ducal) já era gerente da A Exposição, que foi um dos mais tradicionais magazines do país. E antes dos 30, já havia fundado a Ducal, ponto de partida para todo o conglomerado denominado União de Empresas Brasileiras.

Era afoito como empresário, Rude como homem. Um caso típico do empresário nada paradoxo, que se arriscava nos empreendimentos mais desfavoráveis e assumia posições políticas junto ao governo que envolviam tanto risco quanto os empreendimentos.

Foi o primeiro a defender e a discutir rispidamente com o ex-ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes, quando a autoridade afirmou que "a falência purifica". A partir daí, José Luís Moreira de Souza vinha sempre defendendo o que agora o governo está estudando : instrumentos legais que permitam recuperar uma empresa em regime pré-falimentar.

Também foi quem primeiro propôs um percentual por operação financeira para formação de um fundo destinado a socorrer instituições com dificuldades. Quando ocorreu o "Caso Halles", ele disse uma semana depois ao ministro da Fazenda, numa reunião pública, que lamentava o governo não ter dado importância à sua proposta, feita em 1967.

Quando as taxas de financiamentos das operações a termos nas bolsas de valores estavam atraindo aplicadores de letras de câmbio, ele conseguia uma "mexida" junto às autoridades monetárias. Cada novo serviço que as sociedades financeiras passaram a prestar, foi na maioria por gestões suas. Sabia pedir. Principalmente, sabia esperar. E controlava com poderes inexplicáveis (à primeira vista) a "Adecif" e seus associados, a ponto de um deles insistir muito para incluir uma reivindicação num documento a ser encaminhado às autoridades e ser repelido por José Luís da seguinte maneira: "Poxa, você parece o Juquinha da Adecif".

Nas manhãs de domingo era comum encontrá-lo num jornaleiro da praça Jangadeiros (no badalado bairro de Ipanema), comprando todos os jornais do dia (Rio e São Paulo) e revistas. Seu domingo era lendo, captando conhecimentos, procurando avançar e progredir.

E por não ser nada ortodoxo, José Luiz Moreira de Souza procurava fazer em seu grupo o que costumava dizer. E não pensava duas vezes em auxiliar empresas que, temporariamente, atravessassem problemas. Foi assim com a última: Kelson's.

Caiu por ser atrevido como emtão bem definido por Lima Barreto: presário. Um "Policarpo Quaresma" um visionário e um triste fim.

E A SUA OBRA

O grupo Moreira de Souza é dividido em dois setores: setor de produção e comercialização, a União Brasileira de Roupas, e o Grupo Financeiro Independência — Decred. Abaixo a relação com as respectivas diretorias e conselhos:

UNIÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS S.A. — COMÉRCIO E INDESTRIA

Diretoria: diretor presidente: José Luiz Moreira de Souza; diretor vice-presidente executivo: Aluizio Alves Diretores vice-presidentes: Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Antonio Manoel de Almeida Sobrinho, Geraldo de Augusto de Alencar Fabia, Joaquim Birchal, Fernando Luiz de Albuquerque Lima.

Conselho Consultivo — presidente: José Luiz Moreira de Souza, Conselheiros: João Alberto Dutra Elite Barbosa, Hilton Berutti Augusto Moreira, Elias Paladino e Carlos Geraldo Langoni. Filial no Paraguai — diretor presidente: Olimpio de Sá Tavares.

CIA. BRASILEIRA DE ROUPAS

Diretoria — diretor presidente: Aluizio Alves, diretor — superintendente: Joaquim Bichal Diretores: George Emmanuel Wahl, Antonio Manoel de Almeida Sobrinho, Fernando Luiz de Albuquerque Lima.

DUCAL ROUPAS S.A.

Diretoria: diretor presidente: Antonio Manoel de Almeida Sobrinho, Diretores: Fernando Luiz de Albuquerque Lima, Bernandro Mesniki, Antonio Pasquele Parisi.

BEMOREIRA — CIA. NACIONAL DE UTILIDADES

Diretoria — diretor presidente: Enio Quadros Moretzsohn, diretor vice-presidente executivo: Aluisio Alves; diretor vice-presidente: Paulo Affonso Vasconcellos Carvalho — diretor superintendente: Joaquim Birchal; diretor: Francisco Pedro Wiechers da Costa Ramos.

SPARTA-RIO — INDÚSTRIA DE VESTUÁRIOS S. A.

Diretoria — diretor presidente: Afonso Augusto de Albuquerque Lima; diretor vice-presidente executivo: Fernando Luiz de Albuquerque Lima; diretor: Humberto Brandão de Araujo.

INCARTON — INDÚSTRIA DE CARTONAGEM S. A.

Diretoria — diretor-presidente: Afonso Augusto de Albuquerque Lima; dretor vice-presidente executivo: Aluizio Alves; diretor superintendante: José Dias de Souza Martins; diretor: Fernando Luiz de Albuquerque Lima.

INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES SPARTANORDESTE S. A.

Diretoria — dietor-presidente: Afonso Augusto de Albuquerque Lima; diretor vice-presidente executivo: Aluizio Alves; diretores executivos: Fernando Luiz de Albuquerque Lima, Geraldo Augusto de Alencar Fabião.

INDÚSTRIA TÊXTIL SERIDO S.A.

Conselho diretor — presidente: José Luiz Moreira de Souza; vice-presidente: Aluizio Alves, vice-presidente: Eio Katsube; membros: Afonso Augusto de Albuquerque Lima; Fernando Luiz de Albuquerque Lima; Ioshiaki Ikeuchi; Yoshinobu Ikeda.

Diretoria operacional — diretor superintendente — Rossevel José Meira Garcia, diretor administrativo e financeiro: Garibaldi Alves, diretor de comércio exterior: Eio Katsube, diretor técnico: Yoshiaki Ikeuchi.

ALPHA — CAFÉ — SOLÚVEL S.A.

Diretoria — diretor presidente Aluizio Alves — diretor vice-presidente: Ruy de Oliveira Santos, diretor superintendente: Ivanaldo Bezerra de Araujo Galvão, diretores: Carlos Alberto Guimarães Martins e Paulo Gilberto Millon.

Conselho de Administração — presidente: José Luiz Moreira de Souza, vice-presidente: Aluizio Alves, membros: Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Fernando Luiz de Albuquerque Lima.

U.E.B. — HOTEIS e TURISMO S.A.

Diretoria — diretor presidente: Afonso Augusto de Albuquerque Lima, diretor vice-presidenta executivo: Aluizio Alves, diretor superintendente: José Dias de Souza Martins, diretor: Fernando Luiz de Albuquerque Lima.

U.E.B. — PUBLICIDADE S.A.

Diretoria — diretor presidente: José Cândido Moreira de Souza, diretor vice-presidente executico: Aluisio Alves, diretor: Fernando Luiz de Albuquerque Lima.

U.E.B. — CORRETORA DE SEGUROS LTDA.

Gerentes: Iracy Menezes Sanches e Henrique Peniche.

BANCO INDEPENDÊNCIA — DECRED DE INVESTIMENTO S.A.

Diretoria — presidente: José Luiz Moreira de Souza, vice-presidente: Omar Joaquim Ferreira; Rolando Sophyary Nogueira; Filinto Alcino Campello Cavalcanti; diretor executivo; Edvard Barreto de Agiar, diretores adjuntos: Luiz Hawes Guimarães; Fernando Moreira Gallo; José Alfredo de Souza Carvalho; Edson de Barros Ferreira; Edmar de Magalhães Brandão.

Conselho Consultivo: general Idalio Sardenbari; ministro João Agripino Filho; ministro Luiz Viana Filho; senador Jessé Pinto Freire.

141 SOB INTERVENÇÃO

BRASÍLIA (LD) — Além da notícia nas empresas financeiras do Grupo Independência-Decred, o Banco Central divulgou ontem um estudo especial elaborado como subsídio para o pronunciamento feito na semana passada pelo senador Virgílio Távora, mostrando todas as intervenções saneadoras do Banco Central nos mercados financeiro e de capitais.

O estudo, de analisar a filosofia do Banco Central em suas intervenções, apresenta quadros detalhados, demonstrando a situação de todas as 141 empresas atingidas pela ação do Banco enumerando a aplicação de recursos em cada uma delas e esclerecendo a siatução atual dos diversos inquéritos.

Depois de enumerar os diversos dispositivos legais que regulam a interferência do Banco Central nas empresas financeiras, o estudo afirma que na hipótese de intervenção de liquidação extrajudicial, o Decreto-lei nº 1.342/74 faculta ao Banco Central, com autorização do conselho Monetário Nacional, com recursos das reservas monetárias, a assumir o passivo da "massa" das empresas sob intervenções, mediante subrogação nos crétidos, direitos e ações de seus titulares. Em seguida diz que, nesses casos, o objetivo da lei é por a salvo os legítimos interesess do público investidor e dos demais credôres e, preservar, em última análise, a confiança no sistema.

SAMBA & OUTRAS COISAS

Waldinar Ranulpho

Mangueira, uma escola para os mangueirenses

Aos sábados a sede da escola está aberta para seus associados e admiradores. Ou se castiga uma noitada de samba ou se arma arrastapés. Para o dia 21 está programado o Baile das Rosas, um embalo que será animado pela orquestra do D'Ângelo.

A juventudt mangueirense também tem a sua oportunidade. Todas as sextas, numa promoção do Departamento de Esportes, a moçada tem o direito de curtir o Baile Jovem. Aí entram os maiores sucessos musicais do momento, com discos de pagodes brasileiros e também dos gringos. Não existe discriminação, mas também não se castiga aquele trabalho de massificação dos babados importados.

Com filmes modernos, uma sessão de cinema é oferecida, gratuitamente, todas as quintas-feiras, ao quadro social da escola. O assunto tem início às 20 horas.

Não esquecendo que o sambista também pratica esportes, a Manga cede, aos sábados e domingos, pela manhã, a sua quadra de ensaios para partidas de futebol de salão, isto sem falar nas competições de que seus componentes participam em outras quadras.

E vai mais longe a Mangueira. Na última terça-feira, a Orquestra Sinfônica Brasileira. sob a regência do maestro Júlio Medaglia, se entrosou com a bateria do maestro Waldomiro, para oferecer um belo espttáculo ao povo carioca. Isto lá dentro da velha Manga. Altamiro Carrilho entrou como solista. Uma beleza, meu sinhô.

Para o dia 28, lá mesmo na Rua Visconde de Niterói, estará sendo realizado o "I Festival de Chope da Querida Verde-e-Rosa". Dez mil litros de chope serão consumidos pelos adquirentes dosartístic os canecos que já estão à venda na sede da escola.

Sentiram, meu sinhô. Ninguém falou em samba-enredo nem em entressafra do samba. O negócio é saber respeitar o associado da escola, proporcionando-lhe uma boa programação social. Afinal de contas, as escolas não são grêmios recreativos escola de saba? Por que esperar chegar a fase pré-carnavalesca?

É por estas e outras que eu sinto que "deve ser gostoso ser mangueirense". Falou um portelense convicto.

Porteiense convicto, nunca me escapa uma oportunidade para exaltar a Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira.

Encontrasse eu os mesmos motivos para assim agir, com relação as demais escolas, e a satisfação seria bem maior.

Ainda há poucos dias eu escrevia dizendo que "deve ser gostoso ser mangueirense". Continuo acreditando que sim. Isto sem desconhecer que infelizmente, se faz necessário, com urgência que certas picuinhas que estão alimentando animosidade entre alguns mangueireness que pesam na história da verde-rosa precisam acabar de uma vez por todas, em benefício do prestígio da própria agremiação. Sei que estão me entendendo. Deixa eu ir em frente.

Mas, entre as coisas que justificam o prazer de ser mangueirense, é o esforço da atual diretoria da escola, procurando torná-la, cada vez mais, "a Mangueira dos mangueirenses".

Uma das jogadas firminas programadas pela diretoria da escola é o "almoço da família mangueirense", todos os domingos, às 13 horas. Nota-se, da parte dos atuais dirigentes da escola, o firme propósito de sustentar um clima de amistosidade entre dirigentes e componentes da Mangueira, estendendo o babado aos admiradores da agremiação. Na verde-rosa não se joga um domingo fora. Antes do meio-dia os portões da escola são abertos ao público. Castigando o rango feito pela equipe da comadre Zica do Cartola, a gente vai encontrar uma pá de sambistas de diferentes agremiações, numa sadia e bem adubada confraternização. A garotada do morro, sentindo-se dentro daquilo que é muito seu, se espalha pela quadra de ensaios, num contato muito humano com os adultos, alimentando uma certeza de que, dentro em breve, serão seus substitutos nos trabalhos de sustentação do cartaz de uma escola que leva a fama de ser a "mais autêntica", a "mais querida", a mais uma pá de coisas gostosas.

Dirigentes e componentes são vistos trocando o verbo sem aquela de se distinguir o cartola ou a "tarifa-zero". Cabra banqueiro, na Manga, não emplaca simpatia. Um domingo na verde-rosa tornou-se uma boa pedida. Depois do rango a gente curte um espetáculo de "samba-show", onde a prata da casa mostra a sua qualidade.

O encontro da Orquestra Sinfônica Brasileira com a Ala da Bateria da Mangueira, realizado terça-feira passada, foi qualquer coisa de impressionante. Mestre Waldomiro, chefe da bateria da verde-rosa, parecia ter sido a pessoa mais gratificada com o importante espetáculo musical. Era a segunda vez que participava de um encontro daquela natureza. Quando entregou o comando da bateria ao seu discípulo Chimbica, para assistir à atuação do mestre Júlio Medaglia, Waldomiro quer'a sentir a reação do público diante daquela cena rara numa quadra de samba. Ele próprio terminou extasiado com o que via. Levou seu apito à boca, com ele silenciando para melhor sentir tudo aquilo que via. Nos seus 77 anos de samba, era mais uma consagração que recebia.

CURTINHAS

● Amanhã, no ginásio do E.C. Maxwall, o Grupo de Ouro, uma armação castigada por compositores das nossas escolas de samba, estará apresentando a pagodeira Clementina de Jesus, como convidada especial.

● A Unidos de Vila Isabel, na sua quadra da Rua Teodoro da Silva, na noite de amanhã, estará realizando mais um embalo já conhecido como Casa de Bamba. Sob o comando de Zeno Bandeira, compositores de várias escolas de samba estarão dando os seus recados.

● Também o Cordão da Bola Preta castiga, amanhã, o seu embalado ziriguidum. O clube da Av. Treze de Maio prossegue com a sua famosa roda de samba, apoiada por sambistas das nossas mais famosas agremiações do samba. Zé Carlos dirige o espetáculo.

● Uma jogada que merece ser conferida é a castigada pelo Helênico A.C. antigo Minerva, na sua sede na Rua Itapiru. O clube do presidente José Vasques, o **Pepe**, na sua churrascaria, inaugurada sexta-feira passada, promove amanhã uma tremenda Noite Nostálgica. Sob a direção de Fernando Moraes, o Rei do Tango, o espetáculo apresentará um desfile de excelentes cantores castigando um repertório repleto de antigos sucessos do nosso cancioneiro popular. Fernando Moraes se encarregará dos tangos.

● Elias Petros, o Cacique do Paulistinha, está se tornando o vovô mais coruja que a cidade conhece. Dividindo suas atenções com as meninas Alessandra, filha do médico Maurício Pedro, sua mais nova neta, o cacique está agora se preparando para dar uma esticada até a cidade de Santos, em São Paulo, onde visitará Andréia, filha do engenheiro Ricardo Pedro e da Marilúcia Pedro, residentes naquela cidade. Andréia completa dois anos no dia 29 e, desde já, o cacique Elias Pedro já está avisando à sua patota que frequenta o Samba e Feijão do Roy Sugar, no Minerva, que no dia 28, sábado, ele já estará chegando a Santos. Viajará num táxi aéreo especialmente fretado para a visita. Os presentes para Andréia — uma Kombi lotada — seguirão sob escolta policial, dois dias antes. Vai faltar chope no Gonzaga. D. Albertina estará controlando o cacique Petros.

● A anunciada reunião entre o presidente da Riotur, engenheiro Vitor Pinheiro, o presidente Amaury Jório, da Associação das Escolas de Samba, e o Sérgio Cinelli assessor de Eventos Carnavalescos da Riotur, não aconteceu. Procurei conferir o assunto e tive conhecimento de que não houve nem poderia ocorrer, pois o próprio sr. Vitor Pinheiro nem tinha conhecimento da armação. Segundo foi noticiado, o encontro entre os três cartolas do nosso ziriguidum tinha como assunto em pauta aquele babado sobre a grampeação de 16 escolas no Grupo I e a criação das séries "A" e "B", no referido grupo, todas recebendo a mesma grana a título de serviços prestados à Riotur. Tudo boato, gente.

● Muito embora eu não receba, já há alguns meses, qualquer correspondência do Jorge Cirlello, presidente do Bloco Carnavalesco Unidos do Cabral, não posso negar que tenha conhecimento de que, no próximo sábado, no ginásio do Magnatas, no Rocha, vai acontecer a eleição da Mulata de Ouro de 1977 uma embalada promoção do bloco do Cachambi.

● Conferi as Mulatas Pecado do Almir Moraes, quando ele foi defender um cacau na roda de samba que o presidente Albano Matos castigou sábado passado no Clube de Regatas Icaraí, em Niterói. Confesso que não gostei da apresentação. Depois eu explico.

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Tenha bom senso e troque idéias com os amigos, principalmente pessoas de Leão. Riscos de resfriado. Cor favorável, branca. Número de sorte, 856.

TOURO (de 21 de abril a 22 de maio) — Evite discutir. O tempo tudo resolve. Em casa mantenha a calma. Não se agite demais. Cor favorável, grená. Número de sorte, 912.

GÊMEOS (de 23 de maio a 21 de junho) — Não escute fofocas de pessoas invejosas e malévolas. A semana não foi das melhores. Cuidado com o fígado. Cor favorável, vermelha. Número de sorte, 540.

CÂNCER (de 22 de junho a 21 de julho) — Trabalho favorecido. Você já pode tomar iniciativas e enfrentar novos compromissos, dando impulso a sua atividade. Cor favorável, rosa. Número de sorte, 360.

LEÃO (de 22 de julho a 23 de agosto) — Você está inclinado a atos impensados e inconseqüentes o que muito lhe prejudicará. Procure um psicólogo. Cor favorável, violeta. Número de sorte, 415.

VIRGEM (de 24 de agosto a 22 de setembro) — Procure proteger-se de complicações e aborrecimentos sérios. Grande nervosismo. Evite gastos. Cor favorável, lilás. Número de sorte, 123.

BALANÇA (de 23 de setembro a 21 de outubro) — Sua saúde está boa de um modo geral. Mas, há riscos de acidentes fóra de casa. Procure repousar. Cor favorável, ouro. Número de sorte, 098.

ESCORPIÃO (de 22 de outubro a 23 de novembro) — Procure conviver mais com seus amiios e aceite algumas propostas deles. Você tem necessidade de conhecer gente nova. Cor favorável, bege. Número de sorte, 520.

SAGITÁRIO (de 24 de novembro a 21 de dezembro) — A maré não está para peixe. Sua saúde está abalada. Procure fazer um bom regime esta próxima semana. Você está muito tenso. Cor favorável, azul. Número de sorte, 275.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Se for livre, uma firme amizade poderá se tornar num amor, com muitas alegrias e venturas. Seja feliz. Cor favorável, verde. Número de sorte, 315.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 18 de fevereiro) — Evite falar de suas preocupações e problemas. Os amigos lhe abrirão novos horizontes e você será mais prestigiado. Cor favorável, amarela. Número de sorte, 650.

PEIXES (de 19 de fevereiro a 20 de março) — Você é um pouco empreendedor, imaginativo e aventureiro demais. Possibilidades de fazer novos conhecimentos interessantes no momento. Cor favorável, amarela. Número de sorte, 323.

Geógrafos reúnem-se em simpósio amanhã

Amanhã, nas dependências do Forum da Cultura, será realizado o I Simpósio da Geografia de Juiz de Fora, promoção do Núcleo local da Associação dos Geógrafos Brasileiros e da Revista Geográfica Universal.

Serão apresentadas palestras pelos professores Rubens Vianello da UFJF, Oswaldo Amorim, da UFMG, Roberto Lobato, da UFRJ Maurício Abreu, da UFRJ e Celina Foresti, do INPE. As inscrições poderão ser feitas no Departamento de Geociências da RRJF — "Campus" Universitário.

Fesp treina pessoal da Imprensa Oficial

Segundo resolução do Secretário de Estado de Administração, Ilmar Penna Marinho Júnior, o treinamento do pessoal da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro ficará, doravante, por força de convênio, a cargo da Fundação Escola de Serviço Público (Fesp-RJ).

Firmaram o acordo, pela Imprensa Oficial, o diretor-presidente, Telius Alonso Avelino Memória, e o diretor-administrativo, Fernando Moretzohn de Andrade; e pela Fundação o diretor-presidente Wagner Huckleberry Siqueira e o diretor de treinamento, Luiz Augusto Costa Leite. Na ocasião, o Secretário de Administração destacou a importância do acordo, que servirá para aperfeiçoar o pessoal da Imprensa Oficial, dotando-a de servidores mais qualificados.

SERVIÇOS

Pelo documento assinado, a Fesp-RJ obriga-se a prestar à Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro serviços de assistência para o levantamento das necessidades de treinamento; preparação de um projeto de treinamento a ser submetido ao Ministério do Trabalho; assessoria para seleção de pessoal docente ou fornecimento do mesmo pessoal para realização de cursos e programas de treinamento com vistas à reformulação e ao aperfeiçoamento dos programas atuais.

Os cursos e programas serão ministrados, de preferência, nas dependências da Imprensa Oficial, em Niterói; A Imprensa Oficial pagará à Fesp-RJ, pelos herviços contratados, a importância de Cr$ 1.020.000,00. O contrato tem prazo de validade de 12 meses, podendo ser prorrogado, automaticamente, por iguais períodos.

Em despacho com o diretor-presidente da Fesp-RJ, o Secretário Ilmar Penna Marinho Júnior determinou, também, que a Imprensa Oficial poderá matricular, nos cursos e programas de treinamento, alunos oriundos de outras instituições, pagando apenas a parte dos honorários dos professores que corresponder, proporcionalmente, à participação destes no total matriculado. A medida faz parte de um elenco de providências recomendadas peo Governador Faria Lima, para aperfeiçoar e ativar, o mais rapidamente possivel, a máquina administrativa do Estado.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE MAX TEIXEIRA COSTA E SUA MULHER, COM O PRAZO DE 30 DIAS, NA FORMA ABAIXO

O DOUTOR NILTON MONDEGO DE CARVALHO LIMA, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DA COMARCA DA CAPITAL.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente INTIMA, Max Teixeira Costa e sua mulher que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência da notificação em trâmite neste Juizo, requerida por Bori Zonenschein e sua mulher, tudo de acordo e nos termos da petição e despacho a seguirtranscritos: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel, Boris Zonenschein, engenheiro, e sua mulher, Cecilia Zonenschein, funcionária, brasileiros, residentes, nesta cidade na Av. Rio Branco n.º 257 — gr. 608, querem notificar Max Teixeira Costa, brasileiro, casado, vendedor comercial, residente na Rua Major Fonseca n. 80 — casa 4. São Cristóvão e sua mulher, pelos motivos e para os seguintes fins: 1. Os suplicantes prometeram ceder aos suplicados os seus direitos aquisitivos ao lote de terreno n.º 22 da quadra D do PA ... 29.156. 2. No entanto, os suplicados não somente deixaram de assinar o contrato padrão, até agora, como estão em mora com os pagamentos devido desde 30-6-1976 a 30-11-1976, no valor de Cr$ 6.885,00. 3 — Isto posto, requerem a V. Exa., se digne de mandar notificá-los para, no prazo de 30 dias, contados da notificação, purgar a mora, sob pena de, não o fazendo se haver por rescindido o contrato, perdendo, os suplicados, as importâncias que houverem pago e as benfeitorias que tiverem construido. 4. — Requer, outrossim, que, cumpridas as formalidades legais lhe seja devolvida, a presente, independentemente de traslado. E. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1976. (a) José Chinder. Despacho: A... — Notifique-se. Após, S.P. Anote-se e entregue-se. — Rio, 10-12-1976. (a) José Rodrigues Lema. PETIÇÃO de fls. 18. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara Civel, Boris Zonenschein e sua mulher, nos autos da notificação, requerida contra Max Teixeira Costa, tendo em as informações do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer, a V. Exa., se digne de mandar expedir editais de notificação. E. deferimento. Rio de Janeiro, 14 de abril de 1977. (a) José Chindler. Despacho: Nos autos. Rio, ... 14-4-77. (a) Nilton Mondego de Carvalho Lima. DESPACHO DE FLS. 19 E. editais, com o prazo de 30 dias. Rio, 28-4-77. (a) Nilton Mondego de Carvalho Lima. E, para quechegue ao conhe- Nilton Mondego de Carvalho Lima. E, para que chegue ao conhecim, expedido foi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Comarca da Capital aos 6 dias do mes de maio de 1977. Eu, Walter Vaz Salgado, escrevente datilografei e Eu, Waldemar da Costa Morado, escrivão, subscrevo. (a) Nilton Mondego de Carvalho Lima. (P.J. 413)

Sérgio e o Grupo Maria Déia

Sérgio Ricardo, a próxima atração do "Seis e Meia"

A partir do dia 16 até 20 de maio, Sérgio Ricardo e o Grupo Maria Déia estarão no Teatro João Caetano, completando a 10.ª semana de 77 da série "Seis e Meia".

Sérgio Ricardo tomou conhecimento do Grupo Maria Déia, quando este se apresentou no ano passado, em Curitiba, num **show** da Sombras. Imediatamente os estilos se identificaram e o primeiro trabalho juntos, foi na peça "Ponto de Partida", de Gianfrancesco Guarnieri.

— O Sérgio tem uma importância muito grande no trabalho que realizamos hoje, declara o Grupo.

ATOR, NÃO

Apesar de ter iniciado sua carreira como ator, Sérgio Ricardo diz que, atualmente, só aceitaria representar se aparecesse uma coisa muito boa no cinema.

— O teatro roubaria muito tempo que tenho para a música. Meu último trabalho como ator foi na peça de Guarnieri, "Ponto de Partida". Na temporada em São Paulo fiz durante 3 meses o papel do ferreiro.

Autor e diretor do filme "Noite do Espantalho", Sérgio Ricardo participou, também, da elaboração do "Ponto de Partida". As idéias da peça surgiram da música do mesmo nome que Sérgio havia feito tempos antes. Quanto ao sucesso do espetáculo foi uma surpresa para Sérgio Ricardo: "Não porque se temesse pela peça, mas pelo seu entendimento subterrâneo".

Sérgio Ricardo explica porque não tem cantado em teatro ou tv: — Tenho feito **shows** pelas faculdades do Brasil inteiro, pois estava interessado em um relacionamento direto com um público que estivesse atento à cultura brasileira. A característica fundamental destas minhas apresentações é a participação de todos. Se o público do "Seis e Meia" já está predisposto a isso, acho que vamos fazer um **show** bastante comunicativo e popular.

Embora suas composições sejam longas, Sérgio diz que "existem sempre em suas músicas trechos bem populares, que todo mundo pode cantar".

— Se a minha formação musical é um tanto erudita, seria falsear meu trabalho não expressar isso. Para que não fique o folclore pelo folclore, há uma brecha popular e depois a elaboração.

REPERTORIO

Para o "Seis e Meia" Sérgio Ricardo selecionou suas músicas mais conhecidas como **Zelão, Enquanto a trsteza não vem, Esse mundo é meu, Calabouço, Ponto de Partida** etc.

Tendo como principio a crença de que qualquer manifestação artistica só é válida e atuante se resultante de um trabalho solidamente estruturado e baseado em fatos culturais, o Grupo Maria Déia surgiu em 1974, embora seus integrantes já trabalhassem juntos há vários anos.

Adotando o nome de Maria Bonita, a famosa companheira de Lampião, o Grupo Maria Déia participou, ao vivo, de "Ponto de Partida".

— Paralelamente à música sempre trabalhamos com teatro, o que enriqueceu muito nossa filosofia de trabalho. A proposição de "Ponto de Partida" se identifica muito com nossa música. Foi para nós muito importante, porque nos abriu nova oportunidade de público, diz Chico Moreira.

Vivendo há 4 anos de música, apesar de nunca terem gravado, Chico Moreira, Alberto de Castro e Ronaldo Florentino, componentes do Grupo Maria Déia, são três compositores que, um dia, resolveram juntar suas bagagens e experiências.

Uma das caracteristicas do Grupo Maria Déia é a utilização primordial de instrumentos acústicos e tipicos: violões de seis, sete, dez, doze e quinze cordas, bandolim cavaquinho, racas indigenas, violas caipiras e sertanejas, balalaica, flauta transversa e percussão, maetc.

— Este **show** com o Sérgio Ricardo deve nos render bons frutos, porque atingiremos um público que não teriamos acesso normalmente, diz Alberto. O "Seis e Meia" veio preencher um vazio. Havia um público disponível que precisava ser ativado. O "Seis e Meia" além de provar que o povo é sensivel e consciente, está mostrando a autenticidade escolha dos artistas é muito representativa da música popular brasileira. O critério de em termos da nossa cultura. Vem daí, o crédito de confiança que o público confere ao "Seis e Meia", comparacendo, sistematicamente, ao Teatro João Caetano com a certeza de que vai sair satisfeito.

DIREÇÃO

A direção do espetáculo é de Oswaldo Loureiro, o preço é único: Cr$ 12,00.

— A próxima atração do "Seis e Meia" será Pery Ribeiro e o Trio de Ouro, no período de 23 a 27 de maio, também sob a direção de Oswaldo Loureiro.

JUIZO DE DIREITO DA 22.ª VARA CIVEL

EDITAL

De citação com prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito da 22.ª Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber, aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem que por este fica citado o ESPOLIO DE MARIA ROSA DE ALBUQUERQUE, para ciência da presente ação e no prazo de 15 dias, apr, digo, apresentar a contestação que tiver sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos alegados pela COOPERATIVA HABITACIONAL OPERARIA SERP, nos autos da Ação Ordinária que move contra a citada e contra ANTONIO MATIAS DE ALBUQ digo, ALBUQUERQUE, de conformidade com as peças a seguir transcritas, cientes, outrossim, de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga, 115 sala 208-D. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/3: "A COOPERATIVA HABITACIONAL OPERARIA "SERP" com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, à Rua Alvaro Alvim 21 — 19.º andar, autorizada a funcionar pelo Banco Nacional da Habitação sob o n.º 7, vem propor a presente ação de RESCISÃO DE CONTRATO cumulada com ação de REINTEGRAÇÃO DE POSSE com medida liminar contra ANTONIO DE ALBUQUERQUE e sua mulher ROB, digo, ROSA DE ALBUQUERQUE, brasileiros, casados, ele auxiliar de portaria, ela do lar, residentes à Rua Ocaioi, 563 apto. 12, Realengo nesta cidade, Estado do Rio de Janeiro, pelos seguintes motivos: Estando os Suplicados com mais de 3 prestações em atraso relativas à aquisição do apartamento 12 da Rua Ocaioi n.º 563, Realengo, nesta Cidade, conforme carta-compromisso assinada em ... 05-11-71, com a suplicante, foram os suplicados notificados para efetuar o pagamento das prestações vencidas, no que não foi atendida, decluido o prazo assinalado na notificação. Ficaram assim constituidos em mora os suplicados e consequentemente rescindida de pleno direito a Carta-Compromisso conforme estipulado na cláusula 17 do referido instrumento que dispõe: Cláusula 17 — DA RESCISÃO:" O não pagamento de 3 prestações mensais su, digo, consecutivas implicará na rescisão de pleno direito do presente contrato, independentemente de aviso ou interpelação judicial ou extrajudicial, facultado à cooperativa Habitac, digo, Cooperativa Habitacional promover a reintegração de posse da UNIDADE através de remédios pro, digo, possessórios e das medidas liminares". Assim, requer a V. Exa. seja deferida a Reintegração "initio litis" independentemente da audiência dos suplicados e apos, sejam os mesmos citados para responderem aos termos da presente ação que espera seja julgada procedente, com a recisão da Carta-Compromisso e a Reintegração da Suplicante na posse do imóvel e condenados os suplicados ao pagamento das custas processuais e honorários advocatícios a serem arbitrados por V. Exa. sobre o valor da causa alem da perda das prestações já pagas. Protesta pelos meios de prova admitidas em direito e dase a causa o valor de Cr$ Cr$ 7.700,00. Termos em que. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 10 de maio de 1976 (a) Sergio Ocat, digo, (a) Sergio Octavio de A. Villaça". CERTIDÃO DE FLS. 54: "Certifico e dou fe, nesta data, por indicação do Dr. Adv. da autora me dirigi à Av. Brasil (Ministério da Saúde, 8.º andar), onde citei o Réu Antonio Mattias de Albuquerque. Recebeu contrafé, onde menci digo, mencionei a sede deste Juizo e exarou o ciente. Certifico, ainda, que deixei de citar a ré Rosa de Albuquerque, mulher do réu, segundo suas declarações a mesma é falecida. Rio de Janeiro, 08 de julho de 1976 (a) Francisco Ramos — Oficial de Justiça". PETIÇÃO DE FLS. 72: "COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA "SERP", nos autos da Ação ordinária de rescisão de contrato cumulada com reintegração de posse que move contra Antonio Matias de Albuquerque vem por seu advogado infra-assinado esclarecer que à época da propositura da presente ação foi omitido por um lapso, o primeiro prenome da esposa do réu que se chama MARIA ROSA DE ALBUQUERQUE, relamen, digo, realmente. Requerendo, portanto o prosseguimento da demanda. Termos em que Pede Deferimento. Rio de J digo, Janeiro, 31 de março de 1977 (a) Alfredo Roberto Martins Gamá". DESPACHO DE FLS. 77: "Proceda autuação para no nome deste: Espólio de Maria Rosa de Albuquerque. Rio 3-5-77 (a) Pedro Fernando Ligeiro". PETIÇÃO DE FLS. 80: "COOPERATIVA HABITACIONAL OPERÁRIA SERP nos autos da Ação Ordinária de Rescisão de Contrato cumulada com Reintegração de Posse, que move contra ANTONIO MATIAS DE ALCU, digo ALBUQUERQUE, em cumprimento ao respeitável despacho de fls., vem pelo seu advogado infra-assinado requerer a V. Exa. a expedição de Edital, a fim de citar o Espólio de MARIA ROSA DE ALBUQUERQUE. Termos em que, Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 05 de maio 19 digo, 1977 (a) Alfredo Roberto Martins Gamá". DESPACHO DE FLS. 81: "Expeçam-se os editais e cumpra-se fls. 77. Prazo de 20 dias. Rio, 6-5-77 (a) Pedro Fernando Ligiero". Dado ep, digo, e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, RJ, em 10 de maio de 1977 Eu (a) Zolachio Diniz, Escrivão datilografei e subscrevo. (a) Pedro Fernando Ligiero — Juiz de Direito. (P.J. 404)

FILMES DE HOJE NA TV

CANAL 4

14 horas (em cores)

"O leão vesgo" ("Clarence, the cross-eyed lion"). EUA, 1965. Marshall Thompson, Betsy Drake, Richard Haydn, Cheryl Miller, Alan Caillou. Comédia de aventuras. Um leão vesgo, atração de um centro de pesquisas zoológicas na África, ajuda a policia a capturar uma quadrilha e resgatar o diretor do zoo e sua filha. Direção: Andrew Marton. Reprise.

24 horas (em cores)

"Chisum" ("Chisum"). EUA, 1970. John Wayne, Forrest Tucker, Christopher George, Ben Johnson, Bruce Cabot. "Western". Criador de gado combate um negociante corrupto que pretende dominar uma região do Novo México, durante a histórica guerra de Lincoln Country, em 1878. Direção: Andrew V. McLaglen. Reprise.

2 horas (em cores)

"Somente homens casados" ("Only with married men"). EUA, 1974. Michele Lee, David Birney, John Astin, Dom Deluise, Judy Carne. Comédia de TV. Solteirão inveterado passa-se por marido infiel a fim de conquistar uma garota que só aceita a companhia de homens casados. Direção: Jerry Paris. Reprise.

Canal 11

18 hs. — "Uma lourinha adorável", com Patty Duke, Jim Bakus e Susan Seaforth (longametragem).

20 hs — "O homem da cadeira de rodas", com Raymond Burr no episódio "Falsa acusação".

21 às 23 hs. — "O vale da violência", com Barbara Stanwyck e Lee Majors no episódio "A Vingança" (sessões continuas).

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

☆ Jard's Macalé estreou no Teatro Tereza Rachel, o "show" intitulado "Contrastes", que ficará em cartaz naquele palco de Copacabana, até o dia 5 de junho, por enquanto.

☆ Está marcada para junho a temporada da cantora Beth Carvalho no Teatro João Caetano. Beth se apresentará junto com João Nogueira, Sérgio Cabral e os conjuntos "A Fina Flor do Samba" e "A Bandola", com direção geral do Sérgio Cabral.

☆ Prosseguindo a série de apresentações para a Morada, João Roberto Kelly estará apresentando o "Show do Bole-Bole" hoje, às 18.30, no Teatro Ginástico, na Avenida Graça Aranha, antes da apresentação da peça "A Cinderela do Petróleo", que está nos seus últimos dias naquele teatro.

☆ Aos domingos, no horário do almoço, no Rincão Gaúcho do Rio, "Silvio Show", destinado à garotada e com grande agrado dos adultos. Fugindo do tradicional, como palhaços, cantores mirins e outras coisas, Silvio apresenta bichinhos ricamente vestidos e interpretados por bailarinos e cantores. Silvio, além de jornalista ,também é excelente desenhista.

☆ Amigos e admiradores do saudoso compositor João da Baiana, farão realizar amanhã, às 11 horas, as solenidades de inauguração do "Largo João da Baiana", que está situado na Rua Argemiro Bulcão, na altura do número 35. Aquela rua começa na Sacadura Cabral, 103. O Largo fica em frente ao café e Bar Pedra do Sal, mais conhecido como "Sovaco", onde João da Baiana tinha sua cadeira cativa juntamente com outros companheiros do velho e saudoso "Diário da Noite" e onde até hoje se preserva o seu retrato na parede. Linda Batista, Emilinha Borba, Marlene, Almirante, Aulce Chaves e uma infinidade de amigos do inesquecível compositor estarão presentes ao evento.

Chocolate vem fazendo um sucessão como animador do "show" da Las Brasas, "New Brasas Show".

☆ Pimenta vai inaugurar as novas instalações da boate Carroussel e para isso tamém estará estreando um novo "show" no horário das 3 da manhã, conduzido por Nelito Flores e tomando parte os cômicos Valentim Anderson e Sandrini, além das vedetas Fernanda, Rina Maris, Ana Paula, Ana Maria, Jandira, Sandra e muitas outras. Nas apresentações e animação dos espetáculos da casa, está o cantor Jordélio Marçal. O primeiro "show" do Carroussel é apresentado à meia-noite e meia.

LIVROS

PAULO MEDEIROS E ALBUQUERQU

De quartelo a sexteto

Falei outro dia num quarteto de lançamentos da Edibolso. Hoje aumento a dose e passo para um sexteto. Pelo jeito, qualquer dia sai uma orquestra sinfónica, pois os livros daquela editora são muitos... Isso dito vamos ao sexteto sem mais delongas.

DISCOS VOADORES — Esse negócio de Disco Voador é meio complicado, tendo muito vigarista no meio. Eu conheço um... mas deixa isso pra lá. Temos aqui o livro de Ralph Blum e Jady Blum — que acreditam nos tais, "Toda a Verdade Sobre os Discos Voadores", em tradução de Maria Lúcia Vasconcelos de Azevedo. São 226 páginas de texto com inúmeras ilustrações e opiniões sobre os OFOs.

A PÉROLA —John Steibeck não é apenas o autor de "As Vinhas da Ira" ou de "Ratos e Homens", dois de seus melhores livros e que lhes deram o Prêmio Nobel. Há outros, menores, como este "A Pérola", uma estória do pescador Kino, que encontra uma dita cuja de grande valor. E quem quiser saber o resto, que leia o livro que a Edibolso está lançando a um preço que já foi de banana. Uma estorinha, novelinha se quiserem, que vale a pena ler.

ADMIRAVEL MUNDO NOVO — Trata-se de obra de Aldous Huxley e não precisava dizer mais nada. Genial autor de "Contraponto", ou daquela estranha estória policial "O Sorriso da Gioconda", é um homem de cultura vária e considerado dos mais inligentes de nosso século. Pois a Edibolso nos dá agora "Admirável Mundo Novo", uma de suas melhores e mais importantes obras. De ficção, mas com um fundo cientifico perfeito.

ALISTAIR MACLEAN — Não confundam, pelo amor de Deus, com aquele uísque horrivel (nacional) que era vendido como se estrangeiro fosse. Esta MacLean é o famoso autor de "Os Canhões de Navarone e tantos outros bons livros de suspense, aventura e mesmo policiais. Agora temos "O Desafio das Águias", uma boa estória de suspense que foi levada ao cinema estrelado por Mary Ure, Richard Burton e Clint Eastwood, em luta pelo resgate de um general norte-americano, preso pelos nazistas atrás das linhas alemães. Uma boa pedida.

VIDA DEPOIS DA VIDA — Será que o distinto que está lendo esta coluna faz uma pequena idéia do que acontecerá quando bater as botas, como diz ainda o Jota Efegê? Não se importa com isso? Mas há gente que se importa e muito e não é qualquer um borra-botas (olhe o Efegê de novo!); trata-se, por exemplo do doutor em Filosofia pela Universidade de Virginia, dr. Raymond A. Moody Jr. Seu livro "Vida Depois da Vida" é uma pesquisa séria e impressionante da sobrevivência da morte física, com dramáticas experiências reais de pessoas declaradas clinicamente mortas. Você aí que não se amarrava nessas coisas, se ler vai gostar, pois sempre fica uma esperançazinha de que a coisa (a vida) não acaba assim sem mais nem menos. Informação cientifica, mas explicada de forma que até o Ibrahim é capaz de entender...

ÉRICO VERISSIMO — É sempre lembrar o querido Érico. E tenho em mãos, encerrando este sexteto, "Um Certo Capitão Rodrigo", um romance dentro do romance "O Tempo e o Vento". Dessa obra pouco se pode dizer além do que já foi dito, mas apenas uma coisa é o bastante: se não leu, leia; se leu, leia de novo que vale a pena. Livro para se ter na câmera. Boa pedida da Edibolso.

MEU IRMÃO FRAZÃO — Sou filho único mas tenho diversos irmãos, não de sangue, mas de coração. É de vez em quando tiram um pedaço desse coração da gente que já tem sentido tantas fisgadas. A última foi a partida do meu irmão Frazão, Eratóstenes de nome nascido, querido como o que, gente bem gente que sabia ser amigo e irmão de seus irmãos e amigos. Deve estar a esta hora levando um papo com Ciro que estará batucando caixa de fósforos, gozando o Vitório, discutindo com Benedito Lacerda e tantos outros irmãos e amigos. Ficamos uns poucos doendo por dentro, Miriam, Arnaldo, Everaldo que não sei onde anda, eu, sentindo sua falta mas sabendo que qualquer dia estaremos por aí. Aguenta as pontas irmão Frazão, o forte ed Copacabana, grande amigo para os amigos. A saudade está grande batendo, doendo...

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195 ap. 401 — RIO — ZC-37 — 20000.

Umbanda & Candomblé

...lemos com carinho e amor o mundo
...ue eles nos legaram" (Decelso).

Tatá Nilo (barbudo) de Almeida, da Tenda N. S. das Graças Emanação de Xangô. Um dos reais valores da Umbanda, dos Cultos Afro-Brasileiros, prepara-se para mais um Insenso, um Canjerê em Belfor Roxo, Nova Iguaçu. Seus Guias: Pai Benedito do Roseiral e Velho Bacuro. Rua Torres Gonçalves, 78, Areia Branca. Saravá.

CONGO COM CAMBINDA, "Eles vêm bei- o o mar/Congo com Cambinda êles vêm trabalhar" ou: "Quem pisa na linha de go/E congo, é congo aruê/ Quem pisa na de Congo/Agora que eu quero ver". demar Bento em seu livro Magia no Brasil, outras coisas escreve: "A raça africana, entemente mística, contemplativa, medi- e intuitiva dedico estas páginas". É o co do livro, em cuja página onze escre- "A Magia Africana possui em seu ritual as notáveis. É necessário não esquecer Magia Africana é a herança que foi lê- à raça negra pela antiga civilização Le- na, adiantadíssima por excelência, como a oirmã Atlantiana" Êste livro estará dia 29 ossa amostra: A IMAGEM E O TEXTO LE- A. Obra rara, pois não mias foi editada stitui um tesouro da cultura afro-brasileira, rande subsídio para o conhecimento da nda.

ANJERÊ — Para Câmara Cascudo e ou- tudiosos seria o mesmo que feitiço, des- ebó, muamba (êste vocábulo ganha ou- nificado) também significa dança negra. critores que diriam que canjerê seria eunião de escravos para cerimônias fe- s...", isto em Minas Gerais; enquanto de Janeiro seria o mesmo que macum- ocábulo de origem bantu, lembra-nos o lo quiçuaile "Kanzerê". Em dança dos de Minas, cantavam: "Acorda Maria e (repete)/ Caldeirão sem tampa fervê/ Maria, vem vê/ A dança do cangerê/ , Maria, e vem cá/ Vem vê os boneco ".

RIMBÓ — oje temos música com este a dança do carimbó, mas vejamos o que a Carimbó: "Atabaque, tambor, de ori- ricana. Tal tambor é feito de um trônco, mente escavado, de cerca de um me- comprimento e trinta centímetros de diâ- Colocam sobre uma das aberturas um bem esticado. O tocador senta-se so- ronco e bate no couro, de forma caden- ritimada, cmo os nossos atuais agás- Alabe. O carimbó é usado nos batuques alavra define no Sul os toques de can-). Batuque é dança africana.

ATIMBÓ — Prometi e para a próxima se- pago a divida para com os nossos lei- ou seja, descrever-lhes o ritual do ca- Hoje diremos que catimbó tem, de cer- do, o mesmo signficado de canjerê, pois ca feitiço, coisa feita, macumba. Reu- de pessoas sob a direção do "mestre". ram alguns estudiosos como sendo o o-espiritismo". Voltaremos ao tema.

OMIDA À CABEÇA — Cerimônia que nos dos cultos afro-brasileiros, em particular andomblés. É o mesmo que o Bori. comida à cabeça nada tem a ver com iciação, o Bori objetiva à cura de enfermidades, sendo cerimônia secreta, iniciado conhece os componentes. Dar da à cabeça ou Bori é cerimônia a que comparecer convidados ao almoço e não riamente ao ritual. A pessoa que se sub- ao Bori fica recolhida, assim afastada do ato público, durante o período que o ba- orixá determinar.

AFONJÁ — Palavra de origem africana gô) constitui dijina de Xangô, ou melhor, e nagô de Xangô, conhecido orixá do re- pago e do trovão, ainda que Pierre Verger diga que é o orixá da guerra. O vocábulo njá vem a ser a denominação do barracão Senhora em São Gonçalo do Retiro (Bahia), seja AXE OPO AFONJA.

OGÔ — Instrumento de percussão, feito de , é constituído de duas calpânulas e parti- dos conjuntos afro-brasileiros que partici- dos candomblés da Bahia. Segundo os es- osos, o vacábulo é de origem jeje-nagô.

AGANJU — Deus nagô, filho de Obatalá, ó e de Odudua. Voltaremos a Odudua.

OS & LENDAS — Sábado, você dêve ler: lhes traremos algumas lendas e seus mi- africanos. Isto lhes permitirá verificar que nteon afro-negro é cosmológico. Mitos e as em **Luta Democrcrática** sábado.

CULTURA NEGRA NO RIO — Hoje, às 21 s, no Maracanazinho, o belíssimo espetá- com entrada franca. Nós estaremos na lombo. Hoje é dia de Ojó. Rezêmos todos os pela felicidade deste grande país, o sil.

ASTROS & ORIXÁS — Hoje, sexta-feira, us com Oxum nos dará oportunidade para os amores. Lembre-se que amar é bom, ou hor, é a melhor coisa da vida. Mas evite ores roubados.

GALOPANDO

Lafaiete

TESTE

A inscrição de Touraine para disputar a prova extraordinária em 1.000 metros, domingo no segundo páreo, vai servir como teste de possibilidades a embate clássico futuro, também no quilômetro. A pupila de Ernani de Freitas, anotada em parelha com Top Speed, ganhando ou desde que obtenha colocação honrosa no compromisso de agora, será incluída para formar o campo oficial do G.P. Cordeiro da Graça.

PREFERÊNCIA

Goncinha largou Tonka e vai dirigir Jeton, domingo no G.P. Taça de Ouro. O lance, porém, foi resolvido na base da harmonia com os titulares do primeiro, que, será pilotado pelo P. Cardoso.

A TAÇA

Instituído em 1975, quando saiu vencedor o cavalo Freddy Boy, o G.P. Taça de Ouro, após a vitória de Landário, ocorrida ano passado, será disputado no próximo domingo, na Gávea, oferecendo a maior dotação global — .... Cr$ 1.728.000,00 — em termos de disputa no turfe continental. Ao proprietário do animal vencedor, está reservado o prêmio de 800 mil cruzeiros, o mais alto de nossa tabela nacional. Em 79, conforme projeto já aprovado pelos dirigentes do Jóquei Clube Brasileiro e da Associação dos Criadores de Cavalos de Corridas do Rio de Janeiro, serão dois os clássicos da Taça, abertos separadamente aos potros e potrancas. O interesse pelo jovem clássico é evidenciado no campo que totaliza 23 inscrições, menos duas, que devem ser as de Tibetano e Tulip, já que o Haras São José e Expedictus soma quatro anotações e somente poderá correr a metade.

REFORÇOS

Para ajudarem na programação do turfe campista, retornaram ao Hipódromo Linneo de Paula Machado, os animais Xerife, Le Chevalier, Wilka, Folage, Lucy Wonder e Dasha.

LEILÃO

Hoje o encerramento das inscrições ao leilão de agôsto vindouro, na Gávea, sob a promoção da Associação dos Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro, contando com o apoio oficial do Jóquei Clube Brasileiro.

VISITA

Final de semana de lazer para o casal Maruska e Sérgio Peixoto de Castro Palhares, visitando o Haras da Brasa, em Teresópolis, onde foram recepcionados familiarmente por Terezinha e Antônio Carlos Amorim. Uma churrascada à gaúcha com a presença de Amorim Júnior, que no dia seguinte seria internado para a extração do apêndice, marcou a simpática reunião.

VIAGEM

Já nos Estados Unidos o veterinário Henrique Barbosa. Permanência de doze dias, visitando estabelecimentos de criação e clínicas especializadas em medicina veterinária. Outro que deixou o Rio, devendo curtir três meses de férias: George Peter Zinovetz, titular do Haras Schmoo. Seguiu para a Europa.

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º Páreo — Às 13h30m — 1.000 metros — Cr$ 20.000,00 Kg.

1—1 Actinia, P. Alves 55
2—2 Comunicativa, J.M. Alves 56
3 Iracali, A. Oliveira 53
3—4 Padina, A. Garcia 57
5 Miss Acácia, P. Vignólas 55
4—6 C. do Mundo, J.M. Silva 57
7 Hank, P. Cardoso 54

2.º Páreo — Às 14h00m — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 Kg.

1—1 Hereditas, A. Oliveira .. 56
" Paytá, A. Ferreira 56
2— Presnaya, D.F. Graça .. 55
3 Stafa, E.R. Ferreira 53
3—4 Tamarix, J. Pinto 58
5 Bethânia, G.F. Almeida . 56
4—6 Fairbela, F. Esteves 54
" Rota, J. M. Silva 56

3.º Páreo — Às 14h30m — 2.000 metros — Cr$ 35.000,00 (Grama) — Prova Extraordinária

1—1 Esteemery, G. Alves 56
2 Torricelli, J. Ricardo ... 53
2—3 Dicio, E. Ferreira 58
4 Quarti, P. Cardoso 56
3—5 Tálio, F. Esteves 61
" Tout Joli, R. Freire 57
4—6 Porto Rico, J. Escobar .. 57
" Tibetano, G. Meneses .. 53
" Thanos, J. Machado 53

4.º Páreo — Às 15h00m — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 (Grama) — (Início do Concurso). Kg.

1—1 Diandria, G.F. Almeida . 57
2 Jaceira, P. Teixeira 57
2—3 Cometa II, J. Pinto 57
4 Corista, A. Garcia 56
" Sensazione, F. Silva 57
" Fleetwood, J. Escobar .. 56
4—4 Valprincess, J.M. Silva . 55
8 Barning, A. Abreu 56
9 Elisa, D. F. Graça 57

5.º Páreo — Às 15h30m — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 (Grama) Kg.

1—1 Tarpon, G. Meneses 56
2 Repes, J. Escobar 56
2—3 Lord Richard, R. Freire . 56
4 Cirgento, A. Oliveira ... 56
3—4 Cabiras, F. Esteves 56
6 Dumehal, A. Abreu 56
4—7 Radon, A. Morales 56
8 Lil Abner, J.R. Oliveira . 56
9 Canião, J. Machado 56

6.º Páreo — Às 16h00m — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 (Grama) Kg.

1—1 Codorna, J.M. Silva 55
2 Allez France, J. Pinto .. 55
2—4 Viênca, G. Meneses 55
5 Ice Queen, E. Ferreira .. 53
6 C. de Sevilha, G.F. Alm. 55
7 Great Aleluia, F. Esteves 58
3—4 Vanilina, R. Freire 55
9 Deguel, D. Neto 55
" Bidia, G. Alves 55
10 Hagnes, J.L. Marins 55
4-11 Davis Up (x), A. Ramos 56
12 Voiturette, E.R. Ferreira 56
" Vergette, F. Silva 55
13 Bla Bla Bla, A. Abreu .. 56
(x) Ex-Hyeilla

7.º Páreo — Às 16h30m — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 (Grama) Kg.

1—1 Tobello, A. Oliveira 52
" Tout Joli, E. Freire 53
2—2 Muslin, J. Ricardo 56
3 Bambó, J. Pinto 55
4 Bloco, A. Garcia 57
3—5 Rondeau, A. Ferreira ... 56
6 Boryl, J. Machado 55
7 Quirinus, A. Abreu 55
4—8 Histórico, R. Freire 55
" Prestissimo, J.M. Silva .. 56
9 Inidad, G. F. Almeida .. 55

8.º Páreo — Às 17h00m — 1.400 metros — Cr$ 17.000,00 Kg.

1—1 Ticambre, G. Meneses .. 55
2 Uncial, J. Malta 52
2—3 Cambiju, A. Ferreira ... 56
" Stiletto, J. Pinto 52
3—4 Bonny Boy, A. Oliveira . 54
" Galão de Ouro, A. Ramos 53
5 Matutino, J. Machado .. 56
4—6 Elator, E. Ferreira 53
7 Besakhi, J. M. Silva ... 52
8 Oisol, F. Esteves 49

9.º Páreo — Às 17h30m — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Variante) Kg.

1—1 Indua, F. Esteves 56
2 Doyatanga, D. Guignoni 55
2—3 Rose Flower, J.M. Silva 56
4 Flythirteen, J. Pinto ... 54
5 Derpes, A. Oliveira 56
3—6 Lalande, E. Ferreira 56
7 Hodess, J. Ricardo 56
8 Denverina, F. Silva 52
4—9 Fantomas, A. Morales .. 54
10 Par de Ases, E.R. Ferr. 56
11 Túbio, G. F. Almeida .. 57

10.º Páreo — Às 18h00m — 1.200 metros — Cr$ 24.000,00 — (Dupla-Exata) Kg.

1—1 Emaire, J. Bafica 57
" Viúva Linda, F. Esteves 55
2 Alfalfa, G. Meneses 54
2—3 Delja, J. Malta 54
" Snow Rose, D. Neto 54
4 Solcria, J. F. Fraga 55
3—5 Ubbia, J. M. Silva 57
6 Sagital, A. Ramos 55
7 Folle, J. Tinoco 55
4—8 Tarainá, J. Ricardo 54
9 Pully, A. Abreu 53
10 Fata, E. R. Ferreira 55

Esteemery agradou com 147" na volta

Na relação das estréias da semana a presença muito sugestiva da alazã Dorilla, propriedade do afortunado Stud Duplo G. O destaque se explica em razão da descendência de Quartier Latin e Firma, possivelmente a revelar uma corredora de méritos, principalmente ao abordar a distância — milha — onde seu pai se mostrou um animal de qualidade excepcionais. Pena é que, logo em sua primeira exebição na Gávea, domingo na sétima carreira, Dorilla, cuja direção estará a cargo de A. Souza, não vá enfrentar o percurso que envolve tradições de sangue, já que a carreira foi chamad aem 1.400 metros. Ainda assim, cremos que a pupila de Borioni vai chegar entre as primeiras colocadas. Da Argentina, temos o castanho Sábio, filho de Sheet Anchor e Lioness, defendendo a jaqueta do Haras Fazenda Coqueiro Verde. Esses e os demais inéditos, são mostrados a seguir nas respectivas fichas técnicas:

ALADO DOS PAMPAS — masc., cast., RS (27.08-73) Guandu e Quinela — Criaçã de Leonel Alvim Fº e propriedade de Décio Luiz da Silveira — Treinador: W. Penelas.

BAGNES — fm., alazão, RS (2-10-74) Bagdad II e Extrañá — Criação do Haras Fronteira e propriedade de Roger Guedon — Treinador: G. Feijó.

BLA.BLA-BRÁS — fm., tord., RS (15-09-74) Blablablá e Ortodoxa — Criação do Haras Fronteira e propriedade do Haras Mont Blanc — Treinador: R. Tripodi.

BOFORO — mas., alazão, SP (27-09-74) Pally II e Radoire — Criação e propriedade da Agrícola e Comercial Haras João Jabour Ltda. — Treinador: A. V. Neves.

DJENANE — fem., cast., RS (17-09-73) Good Will e Domenique — Criação do Haras Quebracha e propriedade da Rio Grande Agro-Pastoril Ltda. — Trenador: Z. D. Guedes.

DORILLA — fem., alazão, (23.07-73) Quartier Latin e Firma Criação da Fazenda e Haras Patente Ltda. e propriedade do Stud G — Treinadr: J. Borioni.

FLYTHIRTEEN — fem., cast., SP (24-07-71) Treze e Flyway — Criação do Haras Santa Carlota e propriedade de José Sampaio Moreira Jr. — Treinador: C. Ribeiro.

GRANDVIA — fem., cast., RS (2.03-74) Nuit de Noel e Chiparra — Criação do Haras Cinamomo e propriedade de Feliciano Campos da Graça Leite — Treinador: L. Acuñá.

GYLLY — masc., cast., RS (2-12.72) Sabot e Dabohemia — Criação do Haras Boa Esperança do Sul e propriedade de Arnaldo Souza e Silva Sobrinho — Treinador: C. Morgado.

HORDA MARINHA — fem., alazão, SP (19-07-71) Heros e Pilha — Criação do Haras América e propriedade do Haras Pirajuí — Treinador: W. G. Oliveira.

RED SWALLOW — fem., alazão, Inglaterra (16.04-74) (1.º semestre) My Swallow e Scandale — Criação do New England Stud e propriedade do Stud Mondesir — Treinador: L. G. F. Ulloa.

VERGETTE — fem., cast., SP (19-09-74) Flicia e Amaralina — Criação do Haras São José e Expedictus e propriedade da Agrícola e Comercial Haras Jão Jabour Ltda. — Treinador J. S. Silva.

ZANNUTOC — mas., cast., SP (9.09-74) Viziane e Divertida — Criação do Haras São Quirino e propriedade do Stud Ucasse t— Treinador: W. Aliano.

ZUARTE — mas., tord., SP (1-10-73) Silver e Sortela — Criação do Haras Jahu e Rio das Pedras Ltda. e propriedade do Haras Jahu — Treinador: E. P. Coutinho.

BAJIRO — mas., cast., RS (20-10.74) Bagdad II e Carmuchita — Criaçã do Haras Fronteira e propriedade de Nacle Gebran Bezerra — Treinador: W. Penelas.

ALLEZ FRANCE — fem., tord., RS (30-07-74) Anatol e Festuca — Criação do Haras Cinamomo e propriedade do Stud Pointer — Treinador: A. Correa.

IBAIZABAL — mas., cast., RJ (27-09.74) Royal Game e Signorina — Criação do Haras Rio dos Frades e propriedade da Cudelaria Guanabara — Treinador: A. P. Lávor.

SABIO — mas., cast., Argentina (18-07-71) Sheet Anchor e Lineas — Criação do Haras Don Yeye e propriedade do Haras Fazenda Coqueiro Verde — Treinador: S. Morales.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DE FAMILIA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS a LOURDES MARIA MARQUES DE CARVALHO.

JULIO CESAR PARAGUASSU, Juiz da 2.ª Vara de Família faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente LOURDES MARIA MARQUES DE CARVALHO, atualmente em lugar ignorado que, processando-se por este Juizo uma ação Ordinária de Desquite contra ela proposta por seu marido ART MARQUES DE CARVALHO com fundamento em abandono do lar, (art. 317 inciso IV do Código Civil é expedido o presente edital com o prazo de 30 dias, ficando desde logo intimada a mencionada senhora LOURDES MARIA MARQUES DE CARVALHO para que compareça a este Juizo, Av. Erasmo Braga 115/2.º and. no próximo dia 10-06-77 às 13 hs., a fim de participar da audiência de conciliação, ciente desde logo de que pelo não comparecimento ou a falta de acordo na mencionada audiência, ficará citada para contestá-la, querendo, no prazo legal tudo de conformidade com as peças constantes dos autos. Dado e passado aos 03-05-77, nesta Cidade do Rio de Janeiro. Eu, Maria Eunicé Barreto Jabur, Escrivã a subscrevo. (a) JULIO CESAR PARAGUASSU, Juiz. (P.J.409)

PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias, passado na conformidade do Art 34 do Dec. lei n.º 3.365 de 21-6-41, na forma que se segue: o Dr. David Mussa, Juiz Titular desta Vara, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimentos, que por este Juizo e Cartório, se processam os Autos da Ação de Desapropriação movida pela Coderte contra José Pereira Pinto e outros, objetivando o imóvel sito à Rua Barão de São Félix n.º 220. E por me haver sido requerido por José Pereira Pinto e s/m Olinda Pereira Pinto, Adélio de Resende Jorge e s/m Carmém dos Santos Resende e Albano dos Santos e s/m Maria José Ribeiro, para posterior levantamento da importância de Cr$ 750.000,00, mando passar o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados cientificados a apresentarem em Juizo as alegações que tiverem dentro do prazo assinalado, cientes de que o Juizo e Cartório, funcionam à Av. Erasmo Braga n.º 115, sala D 107, Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 9 de maio de 1.977. Eu, as. Joscio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, as. Fernando Sabóia Lima, Escrivão subscrevi. as. David Mussa, Juiz Titular. (P.J. 411)

VIGÉSIMA VARA CIVEL

Edital de Citação com o prazo de vinte dias.

O Doutor Paulo Roberto de Azevedo Freitas, Juiz de Direito da Vigésima Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possam, especialmente José Roque Ferreira Monteiro que se encontra em lugar incerto e não sabido, que contra ele proposta por Edison Pereira Alves Ferreira, processa-se uma Ação de Execução para haver a importância de Cr$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil cruzeiros), e, não tendo sido possível proceder a citação na pessoa do réu pelo motivo acima exposto, conforme certidão de folhas 46 e Termo de Afirmação de Ausência à folhas 50, fica por este edital citado para no prazo de vinte e quatro horas, pagar a importância acima reclamada, ou nomear bens à penhora sob pena de não o fazendo, ter seus bens penhorados, tantos quantos bastem e chequem para o pagamento principal, acrescidos de juros, custas e honorários advogatícios, nos termos da inicial de folhas 2 e 3 e petição de folhas 48, com o seguinte despacho: de folhas 2 — A. Cite-se, Rio, 26-3-76. (A) Wilson Gomes de Meneses; de folhas 48; 43.956. Afirmada a ausência defiro fls. 48. Prazo de 20 dias. Rio, 18-3-77. — (A) Paulo Roberto de Azevedo Freitas. Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Avenida Erasmo Braga, 115 2.º andar, sala 204-D. Rio de Janeiro aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e sete. (P.J. 410)

DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias para citação de Dalila dos Santos Silva, na forma abaixo.

O Doutor Paulo Sérgio de Araújo e Silva Fabião, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartório tramitam os autos da ação ordinária ajuizada por Cooperativa Habitacional dos Cabos e Policiais da Policia Militar do Estado da Guanabara em face de Agrimaldo Silva e sua mulher Dalila dos Santos Silva, autuada e tombada sob o n.º 84.602, nos quais foi requerida a expedição deste edital para citação da ré Dalila os Santos Silva, por se encontrar em local incerto e não sabido, conforme afirmação do Sr. Oficial de Justiça, tendo por objeto a rescisão da Carta Compromisso, relativamente à aquisição do apartamento n.º 101 — fundos, da Rua Maestro Ferreira Filho n.º 39 — Campo Grande, nesta cidade, sob a alegação de estarem os réus em mora no pagamento das prestações respectivas, com a consequente reintegração na posse do aludido imóvel, podendo a ré, querendo, contestá-la, querendo, no prazo de quinze dias, apresentando a defesa que tiver, sob pena de se presumirem aceitos pela ré os fatos articulados pela Autora, ciente de que este Juizo tem sua Sede no Palácio da Justiça, na Avenida Erasmo Braga 115 — 3.º andar, sala 304-B. E para que no futuro não possa alegar ignorância, fez o MM. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor, que serão publicadas e afixadas na forma da lei. Dado e passado nesta cidade da Capital do Rio de Janeiro-RJ, aos dez dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e sete. Eu (as) Leoni Alves da Silva, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, o datilografei e subscrevi. (as) Paulo Sérgio de Araújo e Silva Fabião-Juiz de Direito. Está conforme o original.

LEONI ALVES DA SILVA

(P.J. 412)

Publicidade na Luta Democrática

Rua Solero dos Reis, 62
Telefones 284-9393 e 254-0853
Av. Presidente Vargas, 590 - s/1.119
Telefone 243-6213

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

• RETURNO — O 28º Campeonato de Aspirantes do Estado do Rio começará no próximo dia 16 (2ª feira), com as partidas: Iguaçu x Vasco, em Nova Iguaçu, pela chave "A"; Canto do Rio x Riachuelo, em Niterói, pela chave "B"; Jequiá x Gama Filho, na Ilha do Governador e Volta Redonda x Olaria, na Cidade do Aço, pela chave "C". As pelejas começam às 21 horas, sem preliminar e com ingresso grátis, para maior divulgação do esporte da cesta.

• VIAJARA hoje a noite com destino a Tel-Aviv a seleção brasileira para estrear no dia 17, contra a seleção de Israel, pela II-Copa Intercontinental de Seleções. A delegação seguirá tendo como chefe Alberto Curi, presidente da CBD; delegado — Carlos Dias, vice-presidente técnico da CBD; técnico — Ari Vidal, massagista — Félix e os jogadores: Adilson, Charuto, Sapatão, Marcel, Gilson, Fausto, Carioquinha, Zezinho, Zé Geraldo, Oscar e Dodi. O 12º jogador (Marquinho) será incorporado à delegação na Itália, já que Marquinho está atualmente jogando no Emerson, de Gênova, mas seu compromisso com o clube italiano permite que ele defenda o selecionado nacional.

• VOLTOU — Wilson Renzi, um dos melhores jogadores do interior de São Paulo, voltou ao Tênis de Campinas (ele estava no XV de Piracicaba), segundo nos mandou dizer (alegre) o nosso confrade Walter Belenzani do "Correio Popular".

• INDISCIPLINAS — Nosso confrade José Góes nos mandou dizer de São Paulo que o "torneio internacional masculino efetivado na Paulicéia se notabilizou por uma série de arbitragens (campo e mesa) bastante defeituosas. No confronto com os EUA, o técnico norte-americano foi expulso da quadra e disse: "Se eu sair minha equipe toda sairá". No jogo entre Brasil e Argentina, o técnico portenho foi até a mesa reclamar de uma indecisão dos mesários e acabou pegando a súmula do jogo, rasgando-a. E não lhe aconteceu nada..."

• TRANSFERENCIAS — Continua a série de transferências no basquete carioca. Eis as últimas com os jogadores tendo condição de jogo imediata: Júlio César Lewuis, do Vasco para o Jequiá; Alberto Rodrigues, Mackenzie para a Gama Filho; Bruno Scheidemandel Neto, da Federação Gaúcha para o Fluminense e Plinio Soares Júnior, da Federação Paulista para o Clube Municipal.

• O TÉCNICO — Emanuel, técnico das equipes principal e juvenil do Mackenzie será o responsável, segundo dizem, da seleção do Estado do Rio que disputará a Fase Final, ainda sem local determinado, do XXX-Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino, a partir de 2 de julho.

• BRONCA DO GÓES — O nosso confrade José Góes (TV-Tupi, de S. Paulo), está louco da vida: "O jogo final entre Brasil e USA, para atender a solicitação de emissoras de televisão começou às 23h10min e terminou depois das 0h40min. É o fim do mundo. O ginásio da Hebraica lotado e a maioria de gente jovem, que estava a reclamar do horário que nunca foi respeitado em São Paulo. O horário ideal seria de 21 horas que nunca foi cumprido, nem pelas equipes, nem pelos árbitros e muito menos pela Federação Paulista. É por isso que o público vai fugindo dos ginásios".

• INSCRIÇÃO para o patrocínio do XXX-Campeonato Brasileiro Juvenil Masculino foi aberta pela Confederação Brasileira de Basquetebol. O prazo terminará neste dia 16, impreterivelmente.

• ANTECIPADA, oficialmente, a data do início da XII-Taça Brasil de Clubes Campeões para 29 de junho próximo.

• APAGANDO VELINHA — A Associação Atlética do Banco do Brasil, líder absoluta dos desportos bancários do Estado do Rio e uma das maiores do Brasil, está comemorando 49 anos de gloriosa existência. Como parte do programa de festividades promoverá o tradicional "Almoço de Confraternização", no próximo dia 21, às 13 horas, em seu luxuoso restaurante à Avenida Borges de Medeiros, 829, no Leblon. Gratos ao presidente da AABB, Nilson dos Santos Moura, pela gentileza do convite e lá estaremos.

• A SELEÇÃO infantil do Rio treinará diariamente no 5º Batalhão da Polícia Militar, à Rua Francisco Eugênio, das 16 às 19 horas. Trata-se, como viram, de mais uma colaboração da modelar PM ao basquetebol do Rio. Nossos aplausos.

COUTINHO PEDE QUE O FLA SEJA SÓ HUMILDE

Zico: um contrato que preocupa

Riva está tranquilo e muito bem técnico-fisicamente

A esperança maior do técnico Cláudio Coutinho é que o Flamengo reedite sua exibição do primeiro tempo contra o São Cristóvão, na última quarta-feira, no seu compromisso frente ao América, domingo, no Maracanã, para que o time ainda aspire o título da Taça Guanabara, em disputa nessa etapa do Campeonato Carioca, no caso de uma derrota do Vasco. Coutinho, hoje, na reapresentação do elenco, vai tentar convencer os seus jogadores dos prejuizos que podem trazer o otimismo exagerado da última quarta-feira, no Maracanã, após a vitória por seis a zero sobre o São Cristóvão.

Ele acha que o time foi muito bem na primeira etapa da partida,, mas bastante dispersivo na seguida e, isto, para ele, é mau sinal. O time ganho ubastante moral nessa partida, mas pode ter adquirido confiança demasiada o que, acha Coutinho, é altamente prejudicial aos seus planos. Osni nada sentiu. Foi apenas poupado, segundo o treinador. Vanderlei, também, foi retirado da partida contra o São Cristóvão por motivos táticos. O treinador acha que o jogador vem se desempenhando taticamente a contento e deverá mantê-lo para o clássico de domingo. Basicamente, caso não haja problemas médicos, o time será o mesmo que venceu por larga margem ao São Cristóvão.

O problema gerado com a divulgação das cifras do novo contrato de Zico está deixando louca a diretoria do Flamengo. Na verdade, no clube, ninguém sabe quem deu a notícia aos repórteres. O jogador nega que tenha divulgado tal informação e mesmo que seja expressão da verdade a quantia revelada. Também não quis dizer quanto será sua pedida. Acha que o problema é pessoal e que deve ser resolvido com certo sigilo.

O Flamengo, segundo seus dirigentes, pode cobrir qualquer proposta de Zico, adotando o mesmo esquema que o Santos utilizava para a renovação dos contratos de Pelé: utilizando publicidade na transação. Zico, explicam os dirigentes, possui excelente imagem e esta pods ser facilmente colocada no mercado publicitário com grandes lucros para o jogador. Para estes dirigentes, a renovação de Zico não é problema. O que os está irritando é a excessiva publicidade em torno de uma pedida fictícia.

Enquanto isso, Cláudio Adão, em mais uma exibição entre os os reservas, voltava a dar alegrias aos médicos e auxiliares que acompanham a recuperação do jogador. Bastante descontraido, — acertou uma na trave — o ex-atacante do Santos demonstra estar chegando ao ponto ideal e, segundo os médicos, em breve será liberado para treinamentos mais puxados.

— Acho que estou bem e pronto para entrar no fogo. Porém, quem manda são os médicos que cuidam de minha recuperação. Eles acham que nada deve ser precipitado para minha volta ao futebol e eu estou com eles e não abro. Eles sabem das coisas e já me colocaram num nivel fisico muito bom. Nem mais sinto receio de bater firme na bola.

Cláudio Adão seguirá com hidro-massagens, exercicios especiais e fisico dosado até que possa realmente movimentar sem nenhum risco o musculo afetado pela operação realizada contra uma fratura bastante delicada. O Flamengo, segundo seus médicos, não tem pressa em colocar o jogador na fogueira, pois tem consciência de que isto feito com precipitação acaretará prejuizos para o clube e para o jogador.

Vasco vai pagar pra ter

Quando os jogadores do Vasco voltarem a São Januário, hoje pela manhã, cada um que tenha participado do jogo contra o Fluminense receberá o bicho de 7 mil cruzeiros. Pelo menos foi isso que a diretoria prometeu ao elenco, como mais um estímulo para que o time exiba um bom futebol contra a Portuguesa, domingo, na Ilha do Governador.

A diretoria também liberou os outros bichos já fixados até o jogo contra o Americano, o penúltimo adversário nesta Taça Guanabara. Na quarta-feira da próxima semana, se o Vasco vencer o Bonsucesso, o prêmio está estipulado em 2.700 cruzeiros; contra o Americano, no domingo da próxima semana, em caso de vitória, cada jogador embolsará 3 mil cruzeiros. Se o jogo contra o Botafogo for a decisão do primeiro turno do Campeonato, o bicho deve ultrapassar os 10 mil cruzeiros e, por isso, a diretoria não quis fixá-lo agora.

Roberto foi ontem bastante procurado em São Januário, porque muitos queriam saber a opinião do jogador sobre o fato de ter de dividir a liderança da artilharia do Campeonato com Zico, após os gols que este fez na última quarta-feira, contra o São Cristóvão, no Maracanã.

O goleador vascaíno afirmou que não tem motivo para se preocupar com os números de gols, porque, para Roberto, o mais importante é que seu time continue tendo o ataque mais positivo do Campeonato, além da liderança ainda isolada. Ramón, o vice-artilheiro do Vasco e um dos principais da Taça, também fez questão de entrar na conversa para dizer que marcar gol é uma contingência do jogo e no Vasco não tem egoismo dos jogadores em querer fazer o gol, prejudicando o time.

O dia de ontem, em São Januário, serviu mais para manter a forma física do time e alguns jogadores que se queixavam de dores musculares tiveram um treinamento mais controlado. Na manhã de hoje, está programada mais uma série de exercícios, comandada pelo preparador Djalma Cavalcanti e, à tarde, Orlando Fantoni deve ministrar um tático-técnico, para acertar a equipe para o jogo de domingo, contra a Portuguesa.

América em crise: não acredita mais no time

Com um time quase que totalmente desinteressado em disputar os jogos restantes da Taça Guanabara, porque, com 7 pontos perdidos, não tem mais nenhuma pretensão em conquistar o título, o treinador Tim, do América, pretende fazer uma série de alterações na equipe, a fim de motivar pelo menos os jogadores que entrarão.

Léo Oliveira, recente aquisição, está na dependência apenas de legalizar seus documentos na Federação Carioca de Futebol, para ter condições de jogo. Tim já revelou que o aproveitamento do jogador na partida de domingo, no Maracanã, contra o Flamengo, está em seus planos e Léo deverá entrar no posto de Renato. Com esta mudança, o técnico visa dar mais criatividade e maleabilidade ao meio-campo, que, desta forma, passaria a ser formado por Léo, Bráulio e Gilson Nunes. Até o início desta semana, Léo Oliveira treinou normalmente no Vitória, da Bahia.

Sobre a má exibição do time, na quarta-feira última, contra o Volta Redonda, tanto o técnico como os jogadores atribuíram o desempenho do América às condições precárias do gramado, e que, segundo eles, nivelou os dois times. Na apresentação do elenco, hoje à tarde, Uchoa deverá ter uma palavra da comissão técnica a respeito de suas condições físicas, para ver se joga domingo ou não.

Independente da presença do lateral Uchoa na partida contra o Flamengo, Tim pretende aproveitar o treino técnico-tático da tarde de hoje para armar seu time num esquema bastante defensivo. A ordem para domingo é de só atacar em rápidos lançamentos em profundidade, pelas pontas, ou seja, só ir à frente nos contra-ataques.

A atividade de ontem, em Vila Isabel — física —, só foi para os jogadores que ficaram de fora na partida contra o Volta. Quem jogou quarta-feira só se apresenta hoje à tarde, quando a diretoria deverá pagar o bicho de 700 cruzeiros pela vitória sobre o São Cristóvão.

Flu chega e já teme jogo em V. Redonda

Os jogadores do Fluminense, depois da derrota em Londrina, frente ao time local, por três a zero, retornou às 14 horas ao Rio ontem, e reapresenta-se hoje, às 16 horas, pela manhã, nas Laranjeiras, para revisão médica e início dos prepartivos para enfrentar domingo, na Cidade do Aço, o time do Volta Redonda, qu na última quarta-feira endureceu o jogo ante o América no Maracanã.

Mário Travaglini, que se mostrou contrário à realização do amistoso de Londrina, chegou ao Rio preocupado em saber quais os titulares que estavam com problemas médicos. Cleber, ainda sentindo bastante a contusão que o afastou da partida contra o Vasco, ainda é dúvida. Doval, contrariando as informações do Fluminense, treinou juntamente co mos jogadores que não foram a Londrina e demonstrou excelente estado físico. O argentino naturalizado brasileiro, contudo, não comentou sua exclusão do time e disse preferir esperar uma palavra do técnico Travaglini sobre seu possível retorno à equipe, uma vez que os comentários que ouviu sobro a atuação do time praticamente o coloca de novo entre os titulares. Marinho está fora.

Travaglini, segundo deixou transparecer, pretende fazer retornar Doval ao ataque, pois César não correspondeu às expectativas. Ele quer saber a real situação de Cleber pois pretende utilizá-lo, nesta partida de domingo, ao lado de Dirceu Lopes, que ele acha estar subindo de produção. Travaglini não teceu comentários sobre a derrota tricolor em Londrina, pois acha que o time realmente se acomodou e jogou em ritmo bastante lento. Os torcedores de Londrina, segundo os jornais daquela cidade paranaense, estão bastante decepcionados com o Fluminense e bastante satisfeitos que o time da casa tenha goleado o time carioca por três a zero.

Durante os treinos de hoje Travaglini vai saber ao certo que time e quais os reservas levará a Volta Redonda, amanhã, para um jogo que ele considera, face às características da Cidade do Aço, bastante fundamental para as pretensões do Fluminense. O time será escalado, definitivamente, esta tarde, nas Laranjeiras, após o técnico-tático, pois Travaglini não quer fazer mistério sobre os titulares que irão a Volta Redonda.

Botafogo poupa time à espera do Vascão

Paulo César Lima, Nilson Dias e René são os desfalques do Botafogo já confirmados para a partida de amanhã, às 17 horas no Maracanã, contra o Bonsucesso. Os três, segundo determinações do departamento médico do clube, serão poupados ainda na próxima quarta-feira, no jogo contra o Campo Grande, para que estejam abslutamente descansados para o clássico contra o Vasco.

O time vai jogar com esta formação provável: Ubirajara (Zé Carlos); Perivaldo, Odélio, Osmar e Rodrigues Neto; Carbone, Manfrini e Luisinho; Gil, Dé e Mário Sérgio. O treinador Sebastião Leônidas, que na manhã de ontem comandou um técnico-tático e à tarde um coletivo, espera realizar outro mini-coletivo hoje, quando definirá as posições de Ubirajara e Zé Carlos. Esta dúvida, segundo Leônidas, prende-se apenas à problemas com a renovação do contrato de Ubirajara. Caso renove entrará no time.

Borer quer saber de Ademir

Não houve ainda a conversa entre o presidente Charles Borer e o apoiador Ademir que não vem treinando. O jogador, alegando forte resfriado, não tem comparecido aos treinos, foi chamado à atenção, mas continua não exercitando-s entre os demais jogadores do Botafogo. Charles Borer quer, antes de qualquer tomada de posição, conversar com Ademir e saber os reais motivos de seu afastamento dos treinos. Todos no clube têm um carinho especial pelo jogador, segundo dirigentes e, por isto, ele terá primeiro que conversar com Borer para sofrer ou não as sanções previstas no código disciplinar do Botafogo.

Com os pontos (14) ganhos nessa etapa do Campeonato Carioca, o Botafogo está numa situação bastante delicada. Todos no clube acham que somente um escorregão de um dos ponteiros da tabela — Vasco ou Flamengo — pderá dar nova chance ao time de conquistar o título dessa etapa da competição. Ninguém, contudo, se ilude. O time deverá ganhar todas as partidas até o encontro com o Vasco e vencer também ao líder do Campeonato Carioca se quiser manter seu prestígio.

Dé chegando à forma ideal

CAMPEONATO CARIOCA

Classificação

	PG	PP	J	V	E	D	GP	GC
1.º Vasco	18	2	10	9	0	1	30	3
2.º Flamengo	17	3	10	8	1	1	24	7
3.º Botafogo	14	4	9	6	2	1	17	4
4.º América	13	7	10	5	3	2	11	12
Fluminense	13	5	9	6	1	2	20	4
6.º Bonsucesso	12	6	9	5	2	2	13	10
7.º Olaria	10	12	11	3	4	4	14	18
8.º Americano	8	12	10	2	4	4	13	12
9.º Bangu	7	13	10	0	7	3	8	17
Goitacás	7	11	9	2	3	4	8	11
Volta Redonda	7	13	10	2	3	5	6	12
12.º Campo Grande	6	14	10	2	2	6	6	18
13.º Portuguesa	5	13	9	2	1	6	3	13
São Cristóvão	5	15	10	2	1	7	10	25
15.º Madureira	4	16	10	0	4	6	4	21

Próximos jogos

Amanhã

Madureira x São Cristóvão, em Madureira, às 15h15m.
Botafogo x Bonsucesso, no Maracanã, às 17h.

Domingo

Bangu x Campo Grande, em Bangu, às 15h15m.
Portuguesa x Vasco, na Ilha do Governador, às 15h15m.
Goitacás x Americano, em Campos, às 16h.
Volta Redonda x Fluminense, em V. Redonda, às 16h30m.
Flamengo x América, no Maracanã, às 17h.

CBD-Promotions Inc.

H. MIRANDA

Vai dar galho. A cartolagem da dona Cebedê, não satisfeita em sair buscando a classificação às oitavas de final na Argentina em 1978, quer faturar à grande. E vamos lá. Oficializou a publicidade no vestuário dos jogadores. E proibiu roupas pelo avesso. É de se dar belas gargalhadas. Ridícula posição assume a entidade denominada maior de nossos desportos. O negócio, se feito por um clube, ainda que integrante do quadro dos chamados grandes, daria panos pras mangas. Mas como foi dona Cebedê, tudo bem.

Sucede que há convocáveis — essa é boa, não Melo? — que já têm seus compromissos com certos equipamentos e não vão querer abrir mão da prerrogativa válida de faturamento extra. Os que nada têm que ver com a coisa, obviamente, não vão gostar de carregar o biombo da publicidade sem faturar algum. Mas o que é isto? Vamos disputar uma eliminatória à Copa do Mundo ou abrir uma agência de propaganda?

Com que então estamos mesmo à caminho da galhofa. Homens tidos como sérios e circunspectos reúnem-se a portas fechadas para decisões deste tipo. Assim, francamente, não dá. Na hora em que peruanos iniciam seus preparativos para nos pregar peças nestes jogos em Cáli, na Colômbia, aqui no ambiente colunável da CBD os nossos próceres decidem como ganhar alguma grana enquanto seu bispo não vem. Mas que conversa é esta. A reunião, longe de decidir coisas desse tipo deveria abordar o problema convocação. E mais: quantos os convocados e quais os titulares para acabar com palhaçadas iguais às ocorridas em Bogotá. Como os dirigentes podem transmitir tranqüilidade aos jogadores se fazem coisas destas. E deve vir mais coisa por aí.

Após deliberarem também sobre o corte do cabelo de nossos jogadores — que à certa altura serão impedidos de discutir se bebem água ou refrigerante de certa marca — os moços acharam por bem falar de coisas sérias e vão divulgar as novas normas a serem adotadas, a partir do dia 20, quanto à utilização do ridículo cartão amarelo. E foi essa a única coisa séria.

Não resisto, mesmo passado algum tempo da coisa ferida. Esse Paulo Cesar Carpegiani é de encher as medidas. A simples perspectiva de que seu problema maior poderia ter uma solução compatível com a necessidade que o Flamengo tem de vê-lo exibir seu futebol arte, foi suficiente para que ele desse, em campo, excelente mostra do que pode e vai fazer pelo time.

Para não esmiuçar demais a coisa, resumo: Carpegiani atropelou um cidadão no Rio Grande e, para seu mal, no momento do acidente ele estava todo ilegal. Documentos vencidos e o carro com uma série de irregularidades punidas pelo Código Nacional de Trânsito. Óbvio que a vítima foi de armas e bagagens para cima do craque. E pede em torno de 500 mil cruzeiros a título de indenização. Isto, convenhamos, tira o sono de qualquer mortal. Contudo, como quem tem padrinho não morre pagão, há uma possibilidade de que a quantia seja levantada e Paulo Cesar Carpegiani já consegue desligar-se um pouco do problema. E foi o que se viu contra o São Cristóvão. E é bom observar-se que ele não encontrava campo livre quando recebia a bola. Mesmo assim ele — como também quase todo o time — deu um verdadeiro show de futebol solidariedade. Para exemplificar é resumir sua atuação, basta lembrar o passe dado ao Vanderlei. Calculado milimetricamente o chamado ponto de encontro bola-jogador. Fascinante.

Fantoni tem carradas de razões. Não se pode subestimar a Portuguesa na Ilha nem a qualquer adversário, pois todos estão muito a fim de faturar um pontinho em cima do Vascão. Há, entre dirigentes e jogadores, um clima não muito sadio de euforia exarcebada. Os torcedores também estão exagerando. No **Ponto**, para o jogo da Ilha, as apostas estão na base de 10 por um. Isto, acho, é exagero idiota. Vamos devagar e a coisa chega ao final feliz. Ou seja: à Taça Guanabara.